



www.smas-vfxira.pt

Prestação de Contas

2017



RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 – ATIVIDADES.....	6
1.1.1. - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS.....	6
1.1.2. - ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	9
1.1.3. – EQUIPAMENTOS.....	10
1.1.4. – QUALIDADE.....	12
1.1.5. – EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.....	14
1.1.6. - ÁREA ADMINISTRATIVA.....	16
2. RECURSOS HUMANOS.....	17
2.1 – ESTRUTURA.....	17
2.2 – ASSIDUIDADE.....	24
2.3 - SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	25
2.4 – FORMAÇÃO.....	26
2.5 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS.....	27
2.6 - DESPESAS COM O PESSOAL.....	28
3. ATENDIMENTO.....	29
3.1 – ATENDIMENTO.....	29
3.2 – RECLAMAÇÕES.....	30
3.3 – CHAMADAS TELEFÓNICAS.....	32
3.4 - SÍTIO DA INTERNET.....	33
3.5 - FATURAÇÃO ELETRÓNICA.....	34
4. SETOR COMERCIAL.....	34
4.1 – CLIENTES.....	34
4.2 - INTERVENÇÕES – CONTADORES.....	36
4.3 - AQUISIÇÃO DE ÁGUA.....	37
4.4 - ÁGUA CONSUMIDA.....	37
4.5 - PERDAS.....	40
4.6 - FATURAÇÃO COBRADA.....	41



5.	EXPLORAÇÃO/MANUTENÇÃO	42
5.1	- REDES DE DISTRIBUIÇÃO	42
5.2	- REDES COLETORAS	43
5.3	- RAMAIS	44
5.4	- INTERVENÇÕES	45
5.5	- CONSUMO E PRODUÇÃO DE ENERGIA.....	47
5.6	- FROTA AUTOMÓVEL	48
6.	CONTROLO DE QUALIDADE	50
6.1	- ÁGUA	50
6.2	- ÁGUAS RESIDUAIS	52
6.3	- AR	53
6.4	- RUÍDO	53
6.5	- CONTADORES DE ÁGUA FRIA.....	54
7.	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	56
7.1	- EVOLUÇÃO DAS DOTAÇÕES	56
7.2	- EXECUÇÃO FINANCEIRA	56
8.	ANÁLISE ORÇAMENTAL	59
8.1	- ANÁLISE SUMÁRIA.....	59
8.2	- RECEITA	60
8.3	- DESPESA	61
8.4	- EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL	64
9.	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ECONÓMICA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	66
9.1	- EVOLUÇÃO ECONÓMICA.....	66
9.1.1	- PROVEITOS	66
9.1.2	- CUSTOS.....	67
9.1.3	- RESULTADOS.....	69
9.1.4	- SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	70
9.1.5	- RÁCIOS.....	72
10.	PERSPETIVAS ORIENTADORAS.....	73



1. INTRODUÇÃO

O Município de Vila Franca de Xira é a entidade titular que, nos termos da lei, tem por atribuição assegurar o fornecimento do serviço de água e de saneamento no respetivo território (n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, na sua atual redação), cabendo às entidades titulares definir as entidades gestoras, de acordo com os modelos de gestão previstos na lei.

No caso do Município de Vila Franca de Xira, entidade titular, optou-se pelo modelo de gestão direta, através dos serviços municipalizados de água e saneamento.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, doravante designados por SMAS VFX, são um serviço público de interesse local geridos sob forma empresarial e possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal (artigo 2.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, publicado no *Diário da República*, 2.ª série – n.º 83, de 30 de abril).

São atribuições dos SMAS VFX a captação, adução, tratamento e distribuição de água potável para o consumo público, a recolha e drenagem de águas residuais podendo incluir o seu tratamento e a construção, ampliação e conservação da rede de água e esgotos, estações elevatórias e estações de tratamento de águas de abastecimento e águas residuais.

Os objetivos estratégicos plurianuais dos SMAS VFX foram aprovados em reunião do Conselho de Administração, visando:



Satisfação dos clientes

- Garantir a gestão do sistema público de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em condições de qualidade e fiabilidade;
- Assegurar a qualidade da água distribuída.

Sustentabilidade dos Serviços

- Otimizar a adequação das infraestruturas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais;
- Otimizar a eficácia dos Serviços e promover a utilização eficiente de recursos, nomeadamente, através de redução nos custos energéticos, assim como nas perdas de água.

Satisfação dos trabalhadores

- Promover a melhoria contínua do desempenho dos trabalhadores através da adequação das competências, reforçada com ações de formação profissional no âmbito das suas competências.

Foi no prosseguimento dos seus objetivos estratégicos e no âmbito das suas atribuições que os SMAS VFX desenvolveram a sua atividade no ano 2017.

Nesta senda, em cumprimento do estipulado no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira vem apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, correspondentes à Prestação de Contas do ano 2017, refletindo os resultados do seu exercício.

É de destacar que os mapas de prestação de contas foram objeto de auditoria e parecer por revisor oficial de contas.



1.1 – ATIVIDADES

1.1.1. - SANEAMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Na área do saneamento, ao longo do ano 2017, efetuaram-se diversos investimentos, que contribuíram para a melhoria das infraestruturas existentes, assim como para a ampliação da rede, destacando-se as seguintes empreitadas:

- Reparações diversas da rede de saneamento doméstico e pluvial – ano 2017;
- Desativação de fossa séptica e travessia da ribeira da Verdelha para ligação à ETAR de Alverca;
- Remodelação da rede de saneamento na União de Freguesias da Póvoa de St. ^a Iria e Forte da Casa – drenagem pluvial do túnel de ligação Póvoa - Vialonga;
- Remodelação da rede de saneamento na praça da Cevadeira – Castanheira do Ribatejo;
- Remodelação e manutenção de instalações – execução de instalação sanitária no edifício do arquivo do Porto d’Areia;
- Remodelação da rede de saneamento na união de freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras – remodelação da drenagem na oficina de Povos;
- Remodelação da rede de saneamento na união de freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras – rua Calouste Gulbenkian - Quintas;
- Remodelação da rede de saneamento de Vila Franca de Xira – reabilitação dos ramais domiciliários do PER dos Avieiros;
- Prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento – rua João Lopes – Póvoa de Santa Iria;
- Remodelação da rede de saneamento no largo 25 de abril – Sobralinho;



- Remodelação da rede de saneamento na união de freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – reformulação da drenagem pluvial na rua das colunas – Alverca do Ribatejo;
- Prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento – drenagem pluvial do parque de estacionamento junto à entrada este da quinta municipal da Nossa Senhora da Piedade – Póvoa de Santa Iria;
- Remodelação da rede na freguesia de Vialonga – Rua P e Q – Fonte Santa;
- Prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento – Rua Camilo Castelo Branco (parte) – Vila Franca de Xira;
- Prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento – execução de ramais domiciliários – Ano 2017;
- Remodelação da rede de saneamento na rua Várzea do Brejo – Alverca do Ribatejo;
- Prolongamentos e remodelações diversos da rede de saneamento – drenagem pluvial do parque de estacionamento do bairro Atral Cipan – Castanheira do Ribatejo;
- Vedações em instalações – vedação da bacia de retenção de águas pluviais, em Alverca do Ribatejo;

Os SMAS são responsáveis pela drenagem “em baixa” das águas residuais, domésticas e pluviais, tendo a seu cargo quatro ETAR’s compactas de pequenos aglomerados (Calhandriz, Trancoso de Baixo, Trancoso de Cima e Adanaia).



No âmbito do investimento de infraestruturas de saneamento, os SMAS VFX continuam a instalar e remodelar os seus coletores de águas residuais, domésticas e pluviais, com o objetivo de os encaminhar para o destino adequado, nomeadamente ETAR'S e linhas de água, sendo as ETAR'S de maior dimensão as de Vila Franca de Xira e Alverca do Ribatejo.

Nestas remodelações, promove-se a execução de redes separativas, por forma a aumentar a eficiência no tratamento, retirando dos coletores de águas residuais domésticas as águas residuais pluviais, enviando estas últimas para as linhas de água.

Os SMAS VFX, encontram-se a desenvolver uma análise às redes de drenagem, tendo em vista a identificação de ligações indevidas por forma a consolidar as redes separativas.

A drenagem “em alta” e o tratamento de águas residuais do concelho foi concessionada, em maio de 2002, à empresa multimunicipal SIMTEJO, atualmente Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA, S.A.), por cisão da sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., sendo esta entidade gestora responsável pela construção, manutenção, conservação e exploração dos intercetores e emissários de águas residuais, estações elevatórias e ETAR'S.

O caudal total de água residual do município de Vila Franca de Xira que afluiu às ETAR'S no ano 2017, foi de 8.182.175 m³.



1.1.2. - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Com o objetivo de aumentar a eficiência das redes de distribuição de água os SMAS VFX promovem, continuamente, a renovação das suas redes, aumentando assim a sua fiabilidade bem como o serviço prestado aos consumidores.

Neste sentido, realizaram-se as seguintes empreitadas:

- Reparação de roturas na rede e ramais – ano 2017;
- Remodelação da rede de abastecimento de água na união de freguesias da Póvoa de St. ^a Iria e Forte da Casa – reposição de pavimentos betuminosos;
- Prolongamentos e remodelações diversos da rede de abastecimento – reposição de pavimento em calçada em diversos locais do concelho;
- Controlo da rede – instalação de caudalímetros;
- Remodelação da rede na freguesia de Vialonga – rua P e Q – Fonte Santa;
- Remodelação da rede de abastecimento de água na rua Várzea do Brejo –Alverca do Ribatejo;
- Prolongamentos e remodelações diversas da rede de abastecimento – rua 1.^a de Dezembro, rua de Santo António e rua do Moinho Velho – Trancoso – São João dos Montes;
- Remodelação e manutenção de instalações – remodelação de redes prediais no PER do Bom Retiro – Vila Franca de Xira.



1.1.3. – EQUIPAMENTOS

Na área dos equipamentos e para o desenvolvimento dos objetivos estabelecidos destacam-se, no exercício de 2017, as seguintes aquisições:

- Aquisição de equipamento eletromecânico – estação elevatória da Quinta da Piedade - Caniços;
- Aquisição de equipamento eletromecânico – estação elevatória do Sobralinho – cota 80 – Alverca do Ribatejo;
- Aquisição de equipamento eletromecânico para a estação elevatória da Quinta da Piedade – cota 100;
- Aquisição de equipamento eletromecânico – rotunda norte de Alverca - Silveiras;
- Aquisição de quatro viaturas ligeiras;
- Aquisição de equipamento eletromecânico para o reservatório da cota 80 – Sobralinho;
- Aquisição de equipamento eletromecânico para o reservatório R32/EE25 – Á-dos-Bispos – Vila Franca de Xira.

Destaca-se, ainda, as seguintes empreitadas de obras públicas:

- Reparação e impermeabilização de reservatórios – reservatório R15/EE14 – reservatório de S. Romão R42- reservatório de Trancoso de cima R43;
- Pinturas em instalações – reservatórios R11/EE9, R28, R29/EE24, R30, R33/EE26, R27/EE33;



- Telegestão – instalação da rede de comunicações;
- Remodelação das Instalações do Porto d'Areia, com uma área de construção de 360 m² e um investimento no valor de 110.835,00 €.



1.1.4. – QUALIDADE

Para garantir a qualidade da água distribuída no concelho de Vila Franca de Xira, e no âmbito do Plano de Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano (PCQA), procedeu-se à realização de análises bacteriológicas e físico-químicas de controlo de qualidade de águas no Concelho.

O Laboratório de Análise de Águas procedeu à participação em programas de Ensaio de Aptidão laboratorial (EAp) – ensaios realizados por vários laboratórios, para comparação de desempenho dos mesmos a nível nacional, nos quais são analisadas amostras de uma mesma origem de água por todos os participantes e posteriormente, comparados os resultados obtidos, é atribuído um grau de desempenho de insatisfatório, questionável e satisfatório.

Assim, no ano 2017:

- a) PNAEQ – Ensaio do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade – análises bacteriológicas em águas de abastecimento – 6 participações com desempenho satisfatório.
- b) EAp Águas Abastecimento – Ensaio de Aptidão em análises químicas em águas de abastecimento – 2 participações com desempenho satisfatório
- c) EAp Águas Residuais – Ensaio de aptidão em análises químicas em águas residuais – 2 participações com desempenho satisfatório.



Com vista a prestar um serviço de excelência os SMAS VFX realizam a higienização de todos os reservatórios de armazenamento de água para consumo humano, com uma periodicidade anual, realizando a sua reabilitação sempre que se mostre necessário.

Foi realizada auditoria externa de renovação da acreditação do Serviço de Medições Acústicas (SMA), por parte do Instituto Português de acreditação. Atendendo aos resultados da auditoria, foi decisão do IPAC manter a acreditação do SMA.

Ainda nesta área, foi aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), o Programa do Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano para 2018 em alta (Protocolo com Águas de Alenquer S.A.).

Submeteu-se à apreciação da ERSAR, o Programa do Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano para 2018 em baixa (Distribuição no Concelho de Vila Franca de Xira), tendo o mesmo sido aprovado.

Deu-se continuidade à implementação do Plano de Segurança da Água, designadamente com a formalização de procedimentos e avaliação de riscos ao Sistema de Abastecimento de Água.

Cabe ainda salientar que a Entidade Reguladora do Setor (ERSAR) distinguiu, em 2017, e pela segunda vez, os SMAS VFX com o “Selo de Qualidade Exemplar da Água para o Consumo Humano”, cujo logótipo se reproduziu em todas as páginas do presente relatório.



1.1.5. – EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Com o intuito de sensibilizar para as questões ambientais os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, promoveram diversas iniciativas ao longo do ano 2017, das quais se destacam:

- Ação integrada na iniciativa do Município de comemoração do “Dia Mundial da Água” e “Dia Mundial da Floresta”, no dia 21 de março de 2017, na Quinta Municipal da Piedade, com realização de jogo didático alusivo à poupança de água e preservação da sua qualidade – jogo “Vamos poupar água”.
- Ação de educação ambiental integrada no âmbito da comemoração do “Dia Mundial da Água” no dia 24/03/2017, na Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo, com realização de jogo didático alusivo à poupança de água e preservação da sua qualidade – jogo “certo ou errado?”.
- No dia 22 de março de 2017, para assinalar o Dia Mundial da Água, os SMAS VFX organizaram uma conferência subordinada ao tema “REDUÇÃO DAS PERDAS REAIS – Impacto na estabilidade dos sistemas de abastecimento”, na Fábrica das Palavras.

A conferência contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, do Presidente da Câmara Municipal, Alberto Mesquita, dos Presidentes do Conselho de Administração da EPAL, da ADP e dos SMAS VFX, José Manuel Sardinha, João Nuno Mendes e José António Oliveira, respetivamente, e do Secretário-geral do Conselho Nacional da Água, Joaquim Poças Martins.



No início da conferência promoveu-se uma nova aplicação para consulta e gestão dos dados de clientes, o myAQUA permitindo uma simplificação na forma de relacionamento com os clientes dos SMAS VFX, tendo sido apresentado um filme promocional sobre a atividade destes Serviços Municipalizados que poderá ser visualizado através do endereço <https://www.smas-vfxira.pt/>.

No final da Conferência foram inauguradas duas viaturas com inspeção vídeo de redes de saneamento e de inspeção de redes de abastecimento de água.

Ainda no âmbito da área de sensibilização ambiental, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira e a Câmara Municipal, promoveram uma iniciativa para comemoração do “Dia Mundial da Criança” no dia 04 de junho de 2017, na Quinta Municipal da Piedade, onde foram promovidas as seguintes atividades:

- Realização de jogo didático alusivo à poupança de água e sua qualidade – jogo “Puzzles d’água” e distribuição de balões e copos com logotipo dos SMAS;
- Distribuição de folhetos de sensibilização;
- Mostra interativa do circuito da água desde a captação até ao esgoto, passando pela utilização nas habitações (modelo de casa de banho);
- Exposição de viatura limpa-fossas;
- Exposição de viatura de inspeção de coletores de saneamento e demonstração de funcionamento do equipamento.



1.1.6. - ÁREA ADMINISTRATIVA

Os Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira continuaram a sua aposta nas tecnologias de informação, com vista à sua modernização administrativa, tendo sido realizados investimentos em hardware:

- Substituição dos Switchs de rede instalados no Data Center;
- Aquisição de um scanner / impressora de grandes dimensões.

A nível do software foram realizados investimentos nas seguintes aplicações:

- Aplicações SIGMA;
- Aplicação MY AQUA;
- Aplicação do Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP);
- Renovação do contrato com a Microsoft.

A nível de aplicações informáticas, continua em fase de implementação a Integração da emissão da receita da faturação EPAL/AQUAMATRIX para a aplicação do módulo do POCAL/MEDIDATA.

Foi adquirido e preparado o módulo do SNC-AP, embora tenha sido prorrogada a sua entrada em vigor.

Durante o ano 2017, mais concretamente no mês de maio, foi disponibilizado o novo sítio da internet dos SMAS VFX, onde já foi utilizado um layout responsivo, ou seja, adapta-se aos diferentes meios de visualização (redimensiona consoante o ecrã utilizado).



2. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2017, os SMAS VFX contavam com 171 trabalhadores, para o desenvolvimento da sua atividade.

Neste universo de trabalhadores, o vínculo de emprego público é o de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

2.1 – ESTRUTURA

Observando-se através da leitura feita ao quadro infra, o total do efetivo teve um decréscimo de 4 trabalhadores (-2,29%), face ao período homólogo do ano anterior.

Mapa de pessoal	dez-15	dez-16	dez-17
Lugares previstos	202	208	207
Lugares ocupados:	175	175	171
Contratos por tempo indeterminado	172	172	168
Contratos a termo resolutivo certo			
Comissão de serviço	3	3	3
TOTAL	175	175	171

Quadro 1 - Mapa de Pessoal

Durante o ano 2017, foram admitidos dois trabalhadores, na área administrativa e operacional, respetivamente, sendo que um trabalhador foi admitido através de procedimento concursal para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado e outro por mobilidade interna.



Movimentos internos		dez-16	dez-17
Entradas	Contratos por tempo indeterminado	5	1
	Contratos a termo resolutivo certo		
	Mobilidade interna		1
	TOTAL	5	2
Saídas	Aposentações	2	1
	Falecimento	1	
	Cessaçã o contrato por tempo indeterminado	1	1
	Denúncia contrato a termo resolutivo certo		
	Mobilidade interna	1	4
	Caducidade contrato a termo resolutivo certo		
TOTAL	5	6	
Alterações da situação	Regresso à situação de origem		
	Licença sem remuneração		
	Regresso de licença sem remuneração		
	Prom./ alterações posicionamento remuneratório		
TOTAL	0	0	

Quadro 2 - Movimentos Internos

Relativamente às saídas, observou-se uma redução de seis trabalhadores, dos quais, um trabalhador por motivo de aposentação, um trabalhador por cessação de contrato de trabalho por tempo indeterminado e quatro por motivo de pedido de mobilidade interna.

Estágios Profissionais:

Com o intuito de proporcionar a integração de jovens no mercado de trabalho, em observância do Regulamento para atribuição de estágios pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 97, de 21 de maio de 2013, foram concedidos três estágios



profissionais nas áreas de Engenharia Química, Direito e Técnico Profissional AutoCad com a duração de 12 meses.

Foi ainda concedido um estágio curricular na área de análises de água (Química e Microbiológica).

Na distribuição do efetivo por género, dos 171 trabalhadores dos SMAS VFX, 115 são do sexo masculino e 56 do sexo feminino, traduzindo-se numa percentagem de 67,3% e 32,7%, respetivamente.

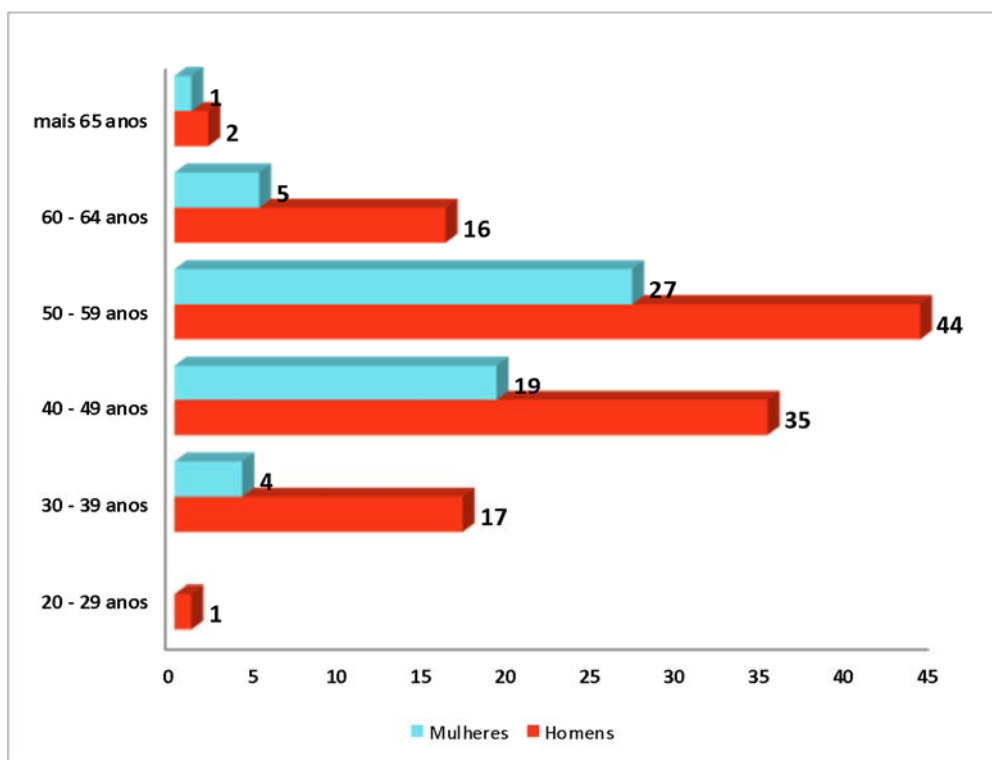


Gráfico 1 - Número de Trabalhadores por Género

O grupo etário prevaiente é dos 50 aos 59 anos (41,5%), com 27 mulheres e 44 homens, seguido do grupo dos 40 aos 49 anos (31,6%) com 19 mulheres e 35 homens.

Observa-se, assim, que a idade média total dos trabalhadores ao serviço dos SMAS VFX é de 50 anos.

Nível Etário	Homens	Mulheres	Total	%
20 - 29 anos	1		1	0,6%
30 - 39 anos	17	4	21	12,3%
40 - 49 anos	35	19	54	31,6%
50 - 59 anos	44	27	71	41,5%
60 - 64 anos	16	5	21	12,3%
mais 65 anos	2	1	3	1,8%
TOTAL	115	56	171	100%

Quadro 3 - Nível Etário

Relativamente aos trabalhadores ao serviço, em 31 de dezembro de 2017, que exerciam funções de gestão intermédia e gestão operacional a idade média situa-se nos 50 anos como podemos observar no quadro seguinte:

Idade média de trabalhadores:	
Com funções de gestão	50,69
Sem funções de gestão	49,92

Quadro 4 – Funções de Gestão

No que concerne, ao nível de habilitações académicas dos trabalhadores dos SMAS VFX, em dezembro de 2017, 36,3% possuía como habilitações o 12.º ano, 18,1% o 4.º ano de escolaridade, 15,8% o 9.º ano de escolaridade e 12,30 % dos trabalhadores têm grau académico de licenciatura ou superior.

Nível de habilitação	dez-16	dez-17	%
Menos de 4 anos de escolaridade			0,0%
4º ano de escolaridade	30	31	18,1%
6º ano de escolaridade	27	26	15,2%
9º ano de escolaridade	28	27	15,8%
11º ano de escolaridade	5	4	2,3%
12º ano de escolaridade	63	62	36,3%
Licenciatura	20	18	10,5%
Mestrado	2	3	1,8%
TOTAL	175	171	100%

Quadro 5 - Nível de Habilitação

Como se pode observar o gráfico 2 representa a estrutura habilitacional dos trabalhadores dos SMAS VFX, em termos numéricos, assim, em dezembro de 2017, 84 trabalhadores tinham habilitações ao nível do ensino básico, 66 ao nível do ensino secundário e 21 ao nível do ensino superior.

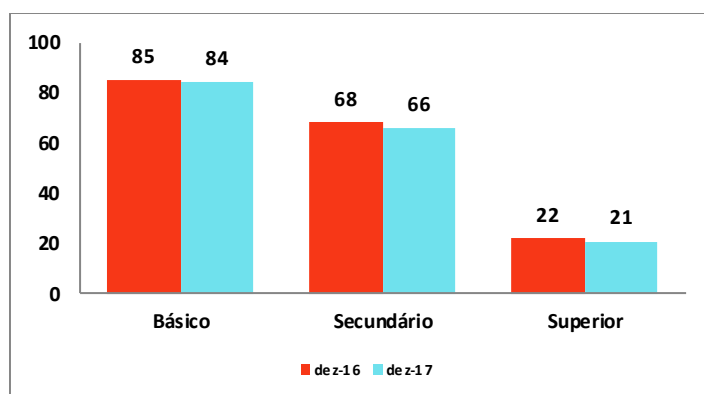


Gráfico 2 - Estrutura habilitacional dos trabalhadores

No final do ano 2017, a distribuição dos trabalhadores por grupo de pessoal e género encontrava-se de acordo com o quadro abaixo.

Grupo de Pessoal	dez-16			dez-17		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	1	2	3	1	2	3
Coordenador técnico	1	6	7	1	6	7
Técnico superior	8	9	17	8	8	16
Informática	2	1	3	2	1	3
Assistente técnico	11	31	42	11	29	40
Encarregado geral operacional			0			0
Encarregado operacional	3		3	3		3
Assistente operacional	86	10	96	85	10	95
Fiscalização	4		4	4		4
TOTAL	116	59	175	115	56	171

Quadro 6 - Grupo de Pessoal

Da análise por carreira/categoria, conclui-se que a que registou número superior de trabalhadores em 2017, foi de assistente operacional com 95 trabalhadores. De seguida de assistente técnico com 40 trabalhadores e a terceira carreira a de técnico superior com 16 trabalhadores.

O gráfico seguinte representa a média de tempo de serviço dos trabalhadores dos SMAS VFX na função pública.



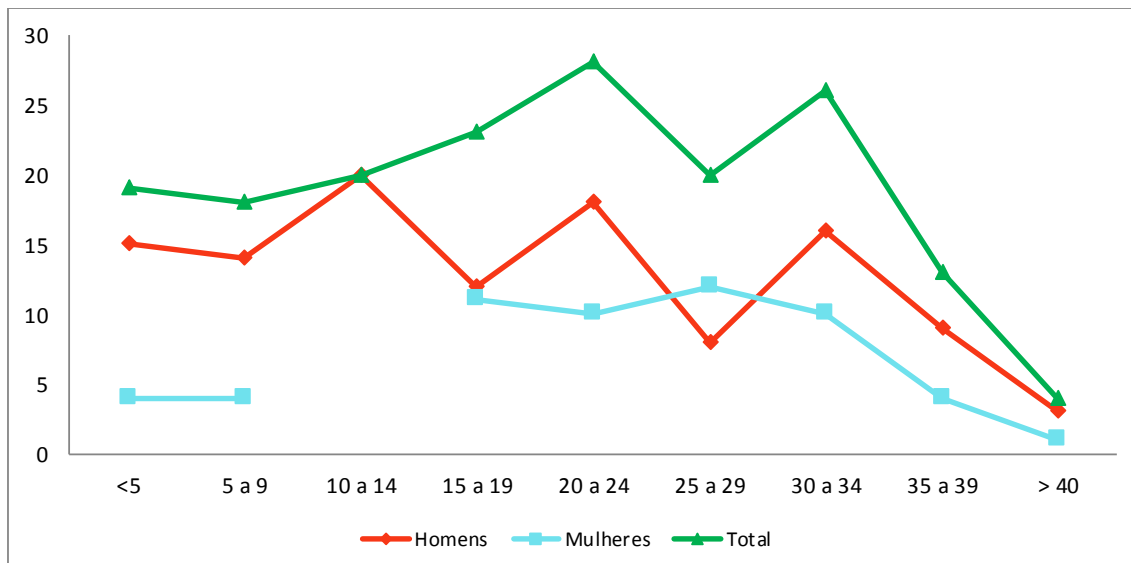


Gráfico 3 - Tempo de Serviço dos Trabalhadores

O número médio de anos de antiguidade dos trabalhadores ao serviço dos SMAS VFX em dezembro de 2017 era de 20 anos.

Subdividindo por género, os homens têm em média 19 anos de antiguidade na função pública e as mulheres 23 anos de antiguidade.

No quadro infra pode observar-se que a média de tempo de serviço dos trabalhadores com funções de gestão intermédia e operacional situa-se nos 27,54.

Nº médio de tempo de serviço de trabalhadores:	
Com funções de gestão	27,54
Sem funções de gestão	19,75

Quadro 7 – Antiguidade dos trabalhadores com e sem funções de gestão

2.2 – ASSIDUIDADE

A taxa de absentismo que se verificou durante o ano de 2017 foi de 8,7%. Este indicador da assiduidade dos trabalhadores apresentou um crescimento de 2,2% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Absentismo					
Período	Dias de trabalho	Férias		Faltas	
		N.º de dias	%	N.º de dias	%
dez-15	43.074	3.873	9,0%	2.594	6,0%
dez-16	43.095	3.879	9,0%	2.957	6,9%
dez-17	43.147	3.813	8,8%	3.762	8,7%

*Não foram considerados no cálculo do absentismo os estágios curriculares/profissionais, por se considerar ir mais de encontro à realidade dos efetivos do mapa de pessoal.

Quadro 8 – Absentismo

As principais causas de faltas durante o ano de 2017 foram: doença com 2.971 faltas e acidente em serviço com 395 faltas.

Tipo de faltas	dez-15	dez-16	dez-17
Internamento	78	54	58
Doença	2.111	2.002	2.971
Assistência à família	53	113	84
Casamento	30		30
Parentalidade	35	95	67
Maternidade			
Falecimento de familiar	37	78	46
Prestação provas concursais			
Trabalhador estudante			
Acidente em serviço	174	560	395
Greve	75,5	17	54,5
Actividade Sindical			27,5
Diversos		38	28,5
TOTAL	2.594	2.957	3.762

Quadro 9 - Tipo de faltas



No que concerne às faltas por doença, 1.919 são de situação de doença prolongada, encontrando-se a 31 de dezembro de 2017 nove trabalhadores nessas condições.

2.3 - SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Até 31 de dezembro de 2017, ocorreram 19 acidentes em serviço, nas categorias de assistente operacional, assistente técnico e encarregado operacional.

Acidentes em serviço	dez-16	dez-17
Assistente técnico	5	3
Encarregado operacional	1	1
Assistente operacional	8	15
TOTAL	14	19

Quadro 10 – Acidentes em serviço

No final de 2017, não havia qualquer trabalhador ausente ao serviço por motivo de acidente de trabalho.

Tipo de acidentes	dez-16	dez-17
Luxação	3	4
Entorse	3	4
Ferida	1	6
Lombalgia		
Traumatismo	4	2
Contusão	2	
Fratura		
Corpo estranho		3
Edema	1	
Distensão muscular		
TOTAL	14	19

Quadro 11 – Tipo de acidentes



O tipo de acidentes que ocorreram com maior expressão foi em situação de ferida, luxação e entorse. Dos vários tipos de acidentes, 14 revelaram-se em incapacidade temporária e absoluta e 5 sem incapacidade.

2.4 – FORMAÇÃO

Tendo sempre presente que o empregador público deve proporcionar aos trabalhadores ações de formação profissional adequadas à sua qualificação, os SMAS VFX, no âmbito do Plano de Formação para o ano de 2017, realizaram formações internas, em parceria com o instituto do emprego e formação profissional de Alverca (IEFP), designadamente, formação na área de Primeiros Socorros, na área de Atendimento – Técnicas de Comunicação e na área Informática na ótica do utilizador – Folha de Cálculo.

Na sua totalidade, 19 ações de formação (10 internas e 9 externas), envolvendo 115 trabalhadores, que corresponderam a 1.942 horas ministradas.

Formação Profissional	dez-16		dez-17	
	Interna	Externa	Interna	Externa
Total de ações de formação	7	17	10	9
Nº trabalhadores	49	43	101	14
Nº horas	1.172	802	1.756	186

Quadro 12 - Formação Profissional – Frequências



O quadro seguinte refere, por categoria profissional, os participantes nas ações de formação em 2017.

Formação profissional	dez-16			dez-17		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	3	6	9	3	8	11
Técnico superior	5	18	23	12	18	30
Informática		1	1		2	2
Coordenador técnico		3	3	2	9	11
Assistente técnico	6	9	15	9	27	36
Assistente operacional	36	3	39	16	7	23
Fiscalização	2		2	2		2
TOTAL	52	40	92	44	71	115

Quadro 13 - Formação Profissional – Categorias

2.5 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Ao nível do trabalho extraordinário, realizaram-se 13.835 horas extraordinárias durante o ano 2017, representando uma redução na ordem dos 3,17% face a 2016.

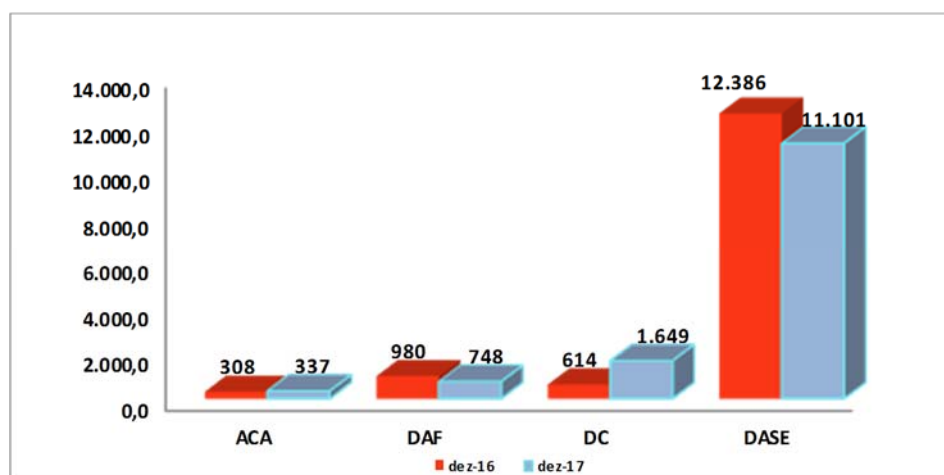


Gráfico 4 - Horas extraordinárias por unidade orgânica

2.6 - DESPESAS COM O PESSOAL

A despesa com Pessoal totalizou 3.196.681,72 €, correspondendo a uma taxa de execução orçamental na ordem dos 94,25%.

Da análise do quadro 14, verificou-se que as despesas com Pessoal dos SMAS VFX tiveram um ligeiro aumento 0,23 %, representando um acréscimo de 7.313,31 €, relativamente ao período homólogo de 2016.

(Unidade: Euros)

Despesas com pessoal	31-12-2016	31-12-2017	Variação	%
Remunerações certas e permanentes				
Remuneração membros do cons. de administração	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal do quadro	1.742.787,04	1.725.878,58	-16.908,46	-0,97
Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal aguardando aposentação	1.043,17	0,00	-1.043,17	-100,00
Pessoal em qualquer outra situação	11.307,40	14.184,30	2.876,90	25,44
Representação	6.882,84	7.032,60	149,76	2,18
Subsídio de refeição	165.787,02	173.137,51	7.350,49	4,43
Subsídios de Férias e de Natal	304.143,74	300.497,31	-3.646,43	-1,20
Remunerações doença maternidade/paternidade	36.077,17	55.534,97	19.457,80	53,93
Abonos variáveis ou eventuais	215.475,73	213.632,82	-1.842,91	-0,86
Segurança Social	705.864,30	706.783,63	919,33	0,13
TOTAL	3.189.368,41	3.196.681,72	7.313,31	0,23

Quadro 14 - Despesas com o Pessoal

O aumento percentual mais significativo de 53,93% reflete-se nas despesas relativas a Remunerações doença maternidade/paternidade, com mais 19.457,80 €.



A diminuição percentual mais significativa reflete-se nas despesas relativas a Pessoal aguardando aposentação, com (- 1.043,17 €).

3. ATENDIMENTO

Os SMAS de VFX têm procurado, ao longo do tempo, criar e melhorar os meios de atendimento aos seus clientes no sentido de prestar os seus serviços com a máxima qualidade.

3.1 – ATENDIMENTO

No serviço de atendimento dos SMAS de VFX, loja do Município em Vila Franca de Xira e nas delegações de Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria, até ao final de 2017, foram estabelecidos 56.045 atendimentos presenciais e 8.784 contactos telefónicos.

No quadro 15 são identificados os serviços mais solicitados aos balcões de atendimento.



INDICADORES DE ATIVIDADES	ALVERCA	PÓVOA STA IRIA	VILA F. XIRA	TOTAL
Atendimento				
Atendimentos presenciais	8.843	34.877	12.325	56.045
Contactos telefónicos	2.941	5.466	377	8.784
Serviços mais solicitados:				
Contratos p/ fornecimento de água	1.832	1.623	2.377	5.832
Denúncias de contrato	1.625	1.480	2.340	5.445
Vistorias	38	21	232	291
Ramais de água e saneamento	14	22	76	112
Reparações e substituições de contadores	61	51	403	515
Desobstrução coletor e limpeza de fossa	112	6	187	305
Água transp. auto-tanque	1	0	2	3
Pedidos de pagamento p/ domiciliação bancária	974	704	901	2.579
Pedidos e comunicações diversas	141	461	1.717	2.319
Acordos de pagamento solicitados	385	199	251	835
Reclamações diversas aceites	86	20	39	145
Sector de Cobrança				
. Nº recibos cobrados	59.122	41.452	48.993	149.567

Quadro 15 - Indicadores de Atividade

3.2 – RECLAMAÇÕES

No que concerne às reclamações, no ano 2017, foram apresentadas 291 reclamações, essencialmente, relacionadas com a faturação, observando-se um aumento de 15,9 % no total das reclamações face ao mesmo período do ano anterior.

Ao longo deste período, houve 25 reclamações apresentadas diretamente no livro de reclamações.



Das reclamações apresentadas, 261 foram devidamente resolvidas, ou seja, 89,7 %, as restantes 30 (10,3 %) encontravam-se, no final do ano de 2017, em fase de análise e conclusão.

O quadro 16 reflete os principais motivos de reclamação.

Reclamações	dez-15	dez-16	dez-17
Atendimento	99	137	3
Contratação	1	0	7
Leitura, faturação e cobrança	48	61	219
Ligação e disponibilidade	9	8	1
Qualidade da água	4	11	0
Qualidade do serviço	15	8	59
Tarifário	21	26	2
TOTAL	197	251	291

Quadro 16 – Reclamações

Reclamações Resolvidas Leitura, Faturação e Cobrança	dez-17
Avarias do contador	1
Cobrança valores serviços não prestados	2
Contador parado	11
Erro de faturação	15
Informação prestada fatura	2
Outras questões faturação	154
Periodicidade de leituras e estimativas	10
Prescrição e caducidade	3
Receção faturas e prazo pagamento	3
Suspensão serviço por mora no pagamento	2
TOTAL	203

Quadro 17 - Reclamações Resolvidas



3.3 – CHAMADAS TELEFÓNICAS

Na sequência da implementação nestes SMAS do pré-atendimento automático de call center é possível aferir as chamadas rececionadas por mês/extensão, conforme ilustrado gráfico 5.

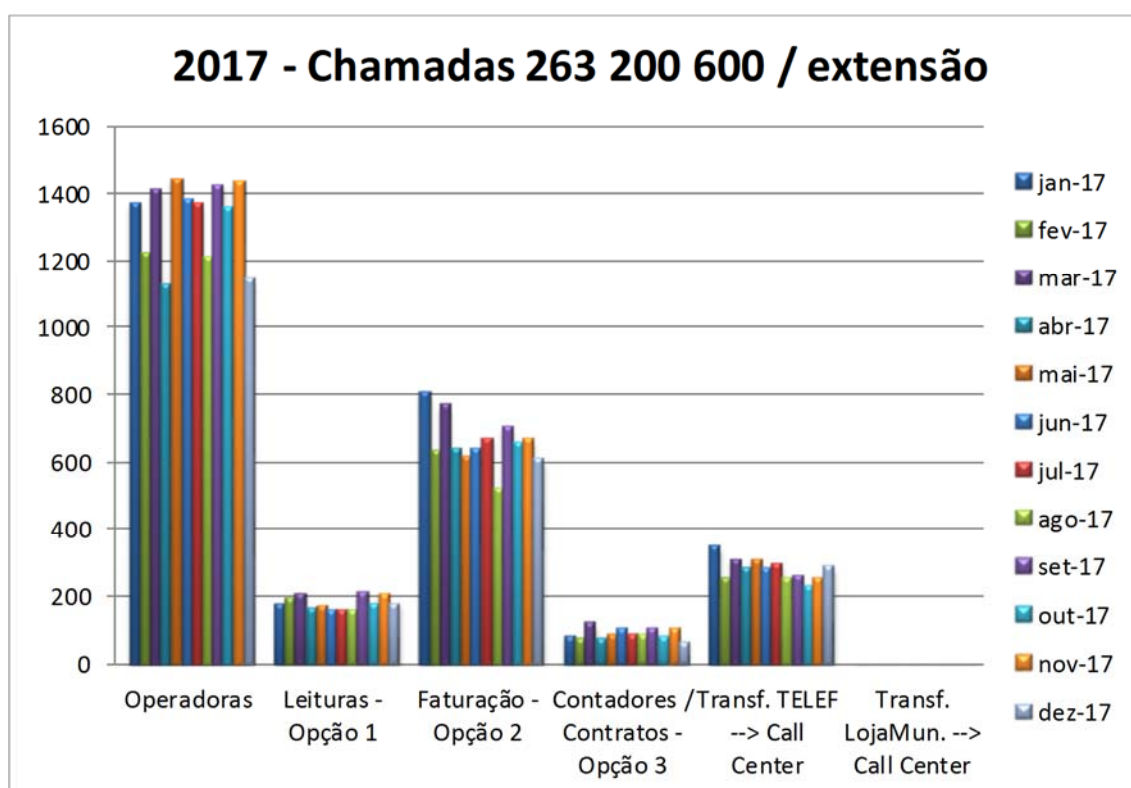


Gráfico 5 – Chamadas/Extensão

No seguinte gráfico pode observar-se o registo de chamadas por mês, sendo o mês de março aquele que registou um maior número de chamadas.

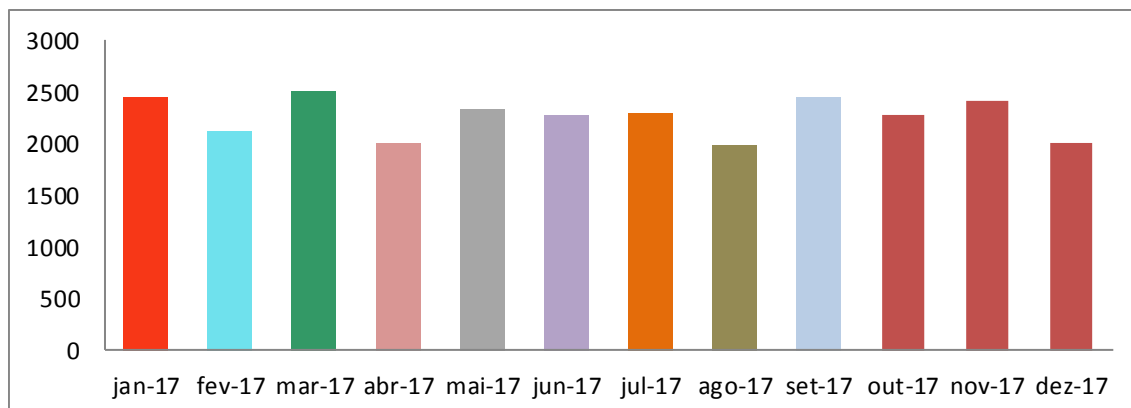


Gráfico 6 – N.º Chamadas/Mês

3.4 - SÍTIO DA INTERNET

No final de 2017, o total das visitas ao sítio dos SMAS VFX foi de 45.470, representando um decréscimo de 4.114 visitas face ao mesmo período de 2016.

Em termos médios, ocorreram 3.789 visitas mensais, representando um decréscimo de 343 visitas mensais face ao mesmo período do ano anterior. Este decréscimo é justificado pelo início do sistema informático – Aquamatrix.



Gráfico 7 - Visitas mensais ao Sítio dos SMAS de Vila Franca de Xira



3.5 - FATURAÇÃO ELETRÓNICA

Os SMAS VFX disponibilizam na sua forma de relacionamento comercial a fatura eletrónica através do balcão digital.

Os principais motivos de utilização do balcão digital ao longo de 2017 têm sido para comunicação de leituras (15.856), e adesões ao envio eletrónico de faturas (1.354).

Motivo	dez-15	dez-16	dez-17
Adesões Envio Eletrónico de Faturas	769	2162	1354
Alteração de dados de contrato	0	961	1037
Comunicação de leituras	0	7836	15856
Emissão 2.ª via de fatura	0	6	8
Participação de anomalias	0	306	298
Reparações	0	1	2
Rescisão de contrato	0	37	50

Quadro 18 - Visitas ao Balcão Digital

4. SETOR COMERCIAL

4.1 – CLIENTES

No final de 2017, o número de clientes dos SMAS VFX registou um total de 70.838, representando um aumento de 321 clientes face ao mesmo período de 2016, confirmando a tendência de crescimento.



Este aumento deve-se a um acréscimo verificado maioritariamente no tipo de cliente domésticos com mais 321 que em dezembro de 2016.

Clientes*						
Tipo de cliente	dez-15		dez-16		dez-17	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Domésticos	62.231	88,7	62.582	88,7	62.903	88,8
Industriais/ Comerciais *	6.243	8,9	6.232	8,8	6.228	8,8
Instituições	378	0,5	379	0,5	371	0,5
Autarquias	1.249	1,8	1.260	1,8	1.271	1,8
Estado	64	0,1	64	0,1	65	0,1
TOTAL	70.165	100,0	70.517	100,0	70.838	100,0

* Neste tipo de cliente estão incluídos os contratos para execução de obras

Quadro 19 - Tipo de Clientes

Na distribuição dos clientes dos SMAS VFX por freguesia, verifica-se que existe uma maior concentração na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa (20.047 clientes), na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (18.965 clientes) e Vila Franca de Xira (10.844 clientes). A União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras verifica o menor número de clientes (4.328 clientes).

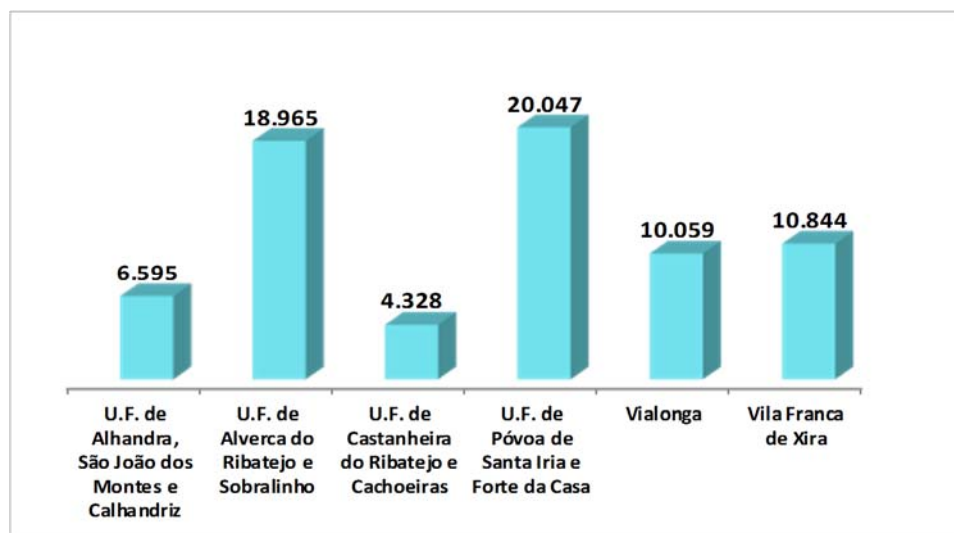


Gráfico 8 - Clientes dos SMAS por Freguesia

4.2 - INTERVENÇÕES – CONTADORES

No decorrer do ano 2017, no que concerne às intervenções nos contadores, observaram-se as operações que se discriminam no quadro seguinte.

Contadores - Intervenções	dez-15	dez-16	dez-17	Comparação 2017-2016
Montagem de Contadores	2.328	2.833	2.805	-28
Levantamento de Contadores	2.068	2.105	2.112	7
Substituição de Contadores*	2.629	860	5.128	4.268
Levantamento de Ligações diretas	105	52	56	4
Cortes de abastecimento	3.919	1.361	5.896	4.535
Revisões de cortes de abastecimento	1.235	362	1.712	1.350
Restabelecimentos de cortes de abastecimento	2.431	471	3.356	2.885
Reparação de Torneiras de Segurança	314	266	352	86

* A substituição de contadores tem origem essencialmente técnica ou respeita ao cumprimento da legislação em vigor.

Quadro 20 - Contadores – Intervenções

Em confrontação com igual período de 2016, observaram-se acréscimos na generalidade das intervenções, sendo de assinalar, nos cortes de abastecimento mais 4.535, e em consequência, nos restabelecimentos de cortes de abastecimento mais 2.885.

O segundo maior aumento, foi a substituição de contadores com mais 4.268, e o único decréscimo, a montagem de contadores, com menos 28.

4.3 - AQUISIÇÃO DE ÁGUA

No ano de 2017, foi assegurada a distribuição de água aos clientes dos SMAS VFX, em permanência, com a aquisição de um volume de água à EPAL de 10.507.359 m³, observando-se um acréscimo, do volume de água adquirido de 409.926 m³ (4,06 %) face ao período homólogo do ano anterior.

Mês	Aquisição de água (m ³)					
	dez-15		dez-16		dez-17	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%
janeiro	810.120	8,11	786.602	7,79	793.536	7,55
fevereiro	709.025	7,10	737.270	7,30	702.234	6,68
março	820.306	8,21	770.064	7,63	813.699	7,74
abril	771.597	7,73	748.159	7,41	838.918	7,98
maio	888.445	8,90	784.346	7,77	924.542	8,80
junho	930.172	9,31	898.157	8,89	980.292	9,33
julho	962.569	9,64	990.348	9,81	1.021.335	9,72
agosto	912.957	9,14	981.115	9,72	939.879	8,94
setembro	907.400	9,09	956.706	9,47	944.236	8,99
outubro	803.226	8,04	887.394	8,79	932.541	8,88
novembro	725.015	7,26	768.530	7,61	841.135	8,01
dezembro	746.026	7,47	788.742	7,81	775.012	7,38
TOTAL	9.986.858	100	10.097.433	100	10.507.359	100,00

Quadro 21 - Aquisição de Água (m³)

4.4 - ÁGUA CONSUMIDA

No ano 2017 foram faturados consumos de água aos nossos clientes, na ordem dos 8.686.398 m³, representando um acréscimo de 5,4 %, face ao mesmo período de 2016, ou seja, 442.617 m³.



Consumo de água faturado (m ³)						
Tipo de Cliente	dez-15		dez-16		dez-17	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%
Domésticos	5.123.882	62,7	5.334.708	64,7	5.668.314	65,3
Industriais/Comerciais	1.831.780	22,4	1.667.181	20,2	1.770.246	20,4
Instituições privadas	213.422	2,6	210.261	2,6	224.950	2,6
Autarquias	930.515	11,4	975.848	11,8	963.043	11,1
Estado	67.282	0,8	55.783	0,7	59.846	0,7
TOTAL	8.166.881	100,0	8.243.781	100,0	8.686.398	100,0

Quadro 22 - Consumo de água faturado (m³)

A repartição da água faturada pelos diferentes escalões processou-se do seguinte modo:

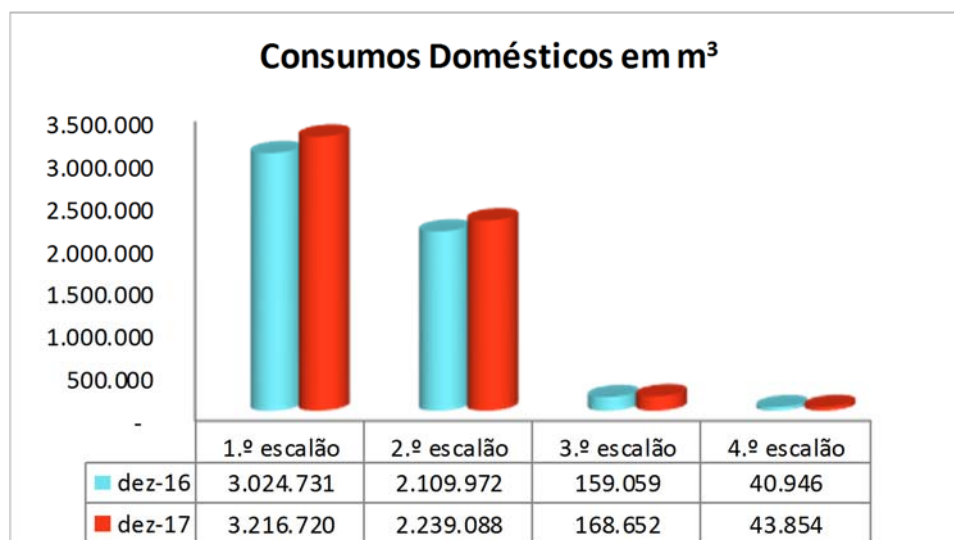


Gráfico 9 - Consumos Domésticos por escalão

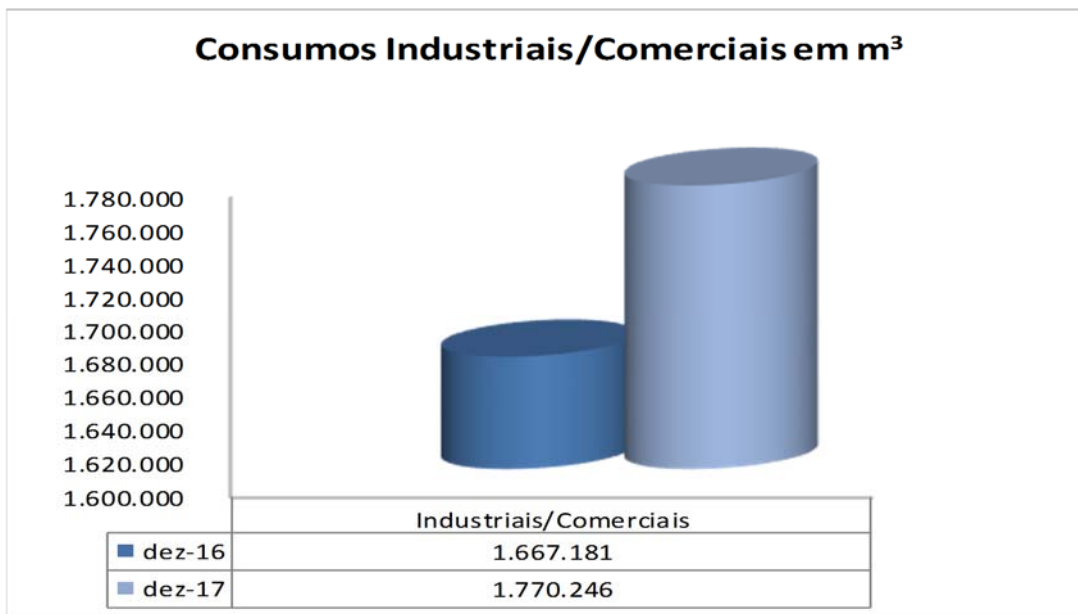


Gráfico 10 - Consumos industriais/Comerciais por escalão

Analisando o consumo de água dos clientes dos SMAS VFX por freguesia, os três maiores consumos registaram-se na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da casa (2.347.961 m³), União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (2.083.967 m³) e Freguesia de Vialonga (1.915.296 m³).



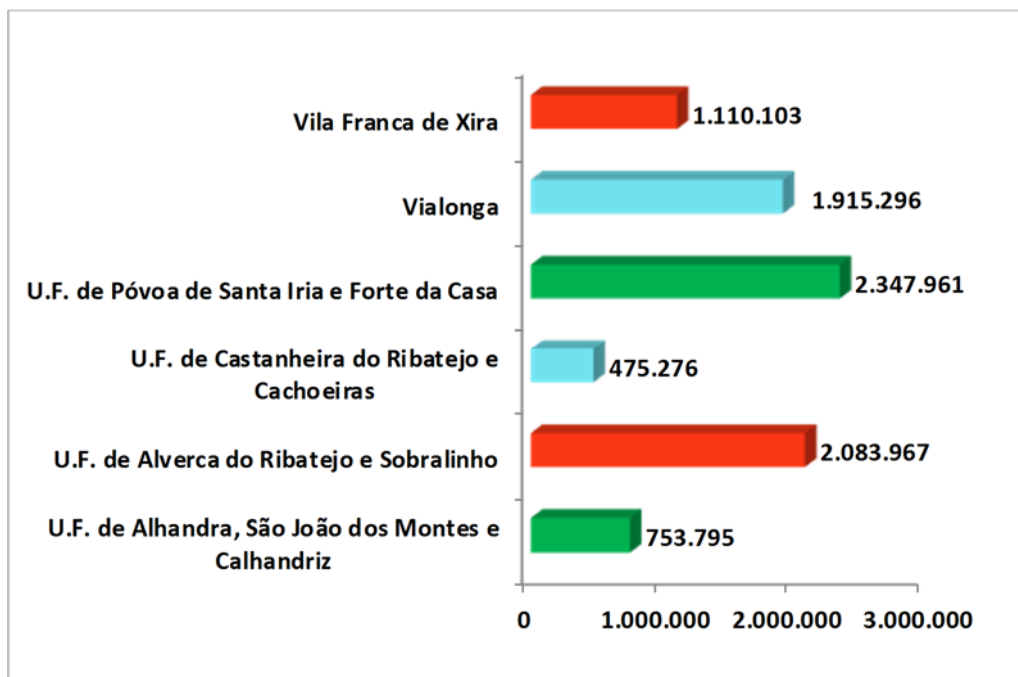


Gráfico 11 - Consumo de água por freguesia

4.5 - PERDAS

A proporção de perdas relativamente ao volume de água comprada, no período em análise, apresentou uma redução de 1 % face à proporção do mesmo período de 2016, representando cerca de 17 % de perdas.

Estes dados poderão ser visualizados comparativamente com anos anteriores no gráfico 12.



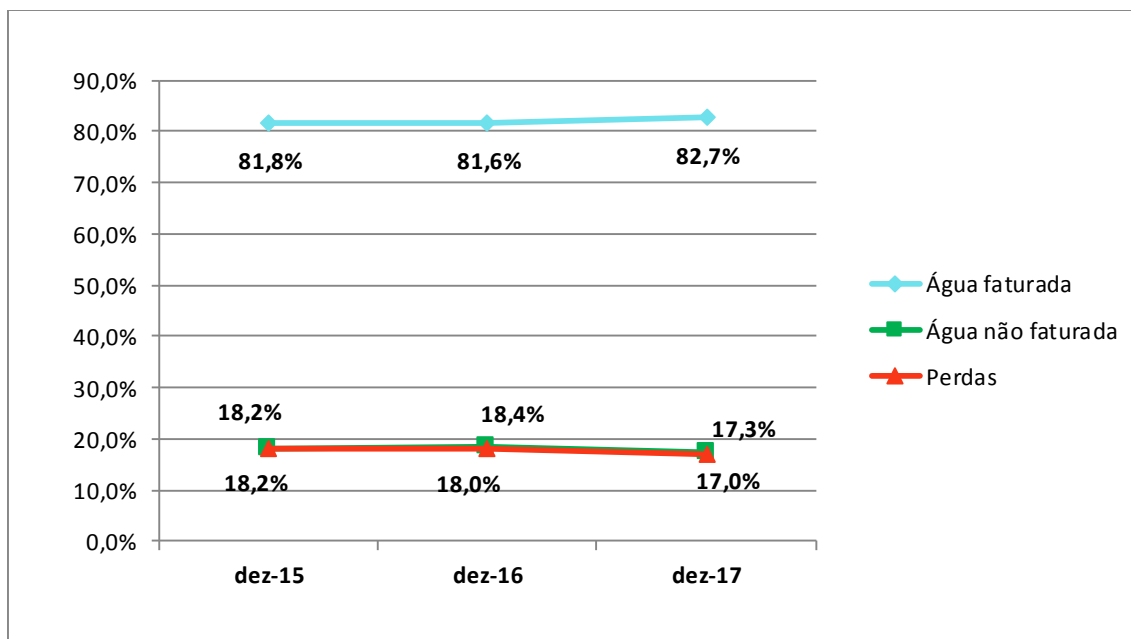


Gráfico 12 - Percentagem de perdas de água

4.6 - FATURAÇÃO COBRADA

No final de 2017, a faturação dos SMAS VFX totalizou 18.048.142,44 €, menos 508.726,54 € (2,74 %) face ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico seguinte reflete o fluxo de faturas por posto de cobrança.



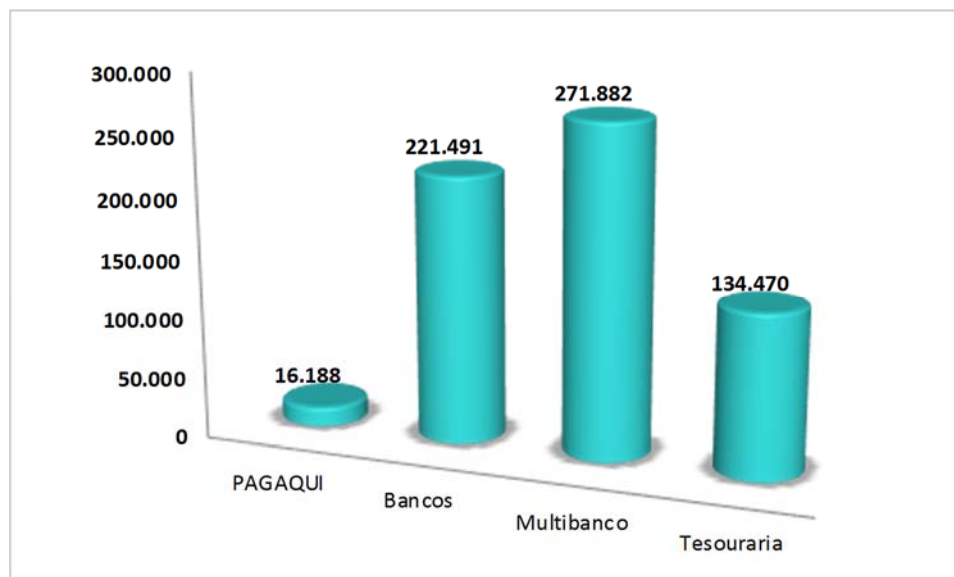


Gráfico 13 – Fluxo de faturas por posto de cobrança

5. EXPLORAÇÃO/MANUTENÇÃO

5.1 - REDES DE DISTRIBUIÇÃO

Foram realizadas durante 2017 construções por empreitada na rede de distribuição e abastecimento de água num total de 3.721 metros, subdivididos em 2.600 metros na União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes, 410 metros na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, 331 metros na Freguesia de Vialonga, e 380 metros na União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras.



Abastecimento de água por Freguesia	Unid.: metros
	Empreitada
União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	2.600
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	410
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	
Vialonga	331
Vila Franca de Xira	
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	380
TOTAL	3.721

Quadro 23 - Empreitadas de construção de redes de abastecimento de água por freguesia

5.2 - REDES COLETORAS

Durante o período em análise, todas as obras nas redes coletoras de águas residuais, domésticas e pluviais, foram realizadas por empreitada num total de 2.818,30 metros.

O gráfico seguinte, apresenta os metros de empreitadas de construção de redes coletoras por freguesia.



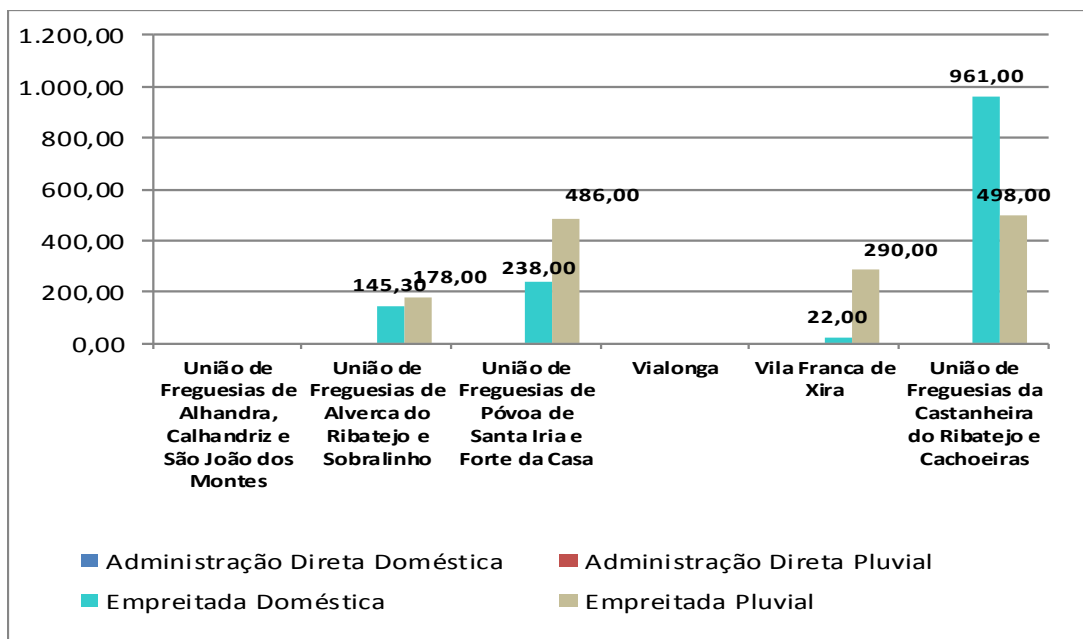


Gráfico 14 - Empreitadas de Construção de redes coletoras por freguesia

5.3 – RAMAIS

Durante o ano 2017 foram construídos 218 ramais, dos quais 120 para abastecimento de água e 98 de saneamento, mencionado no quadro 24.

RAMAIS	Abastecimento			Saneamento		
	Administração Direta	Conta Própria	Empreitada	Administração Direta	Conta Própria	Empreitada
União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	13	0	40	5	0	5
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	13	0	8	0	0	24
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	10	0	0	2	0	2
Vialonga	16	0	3	3	0	19
Vila Franca de Xira	8	0	6	1	0	14
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	0	0	3	0	0	23
TOTAL	60	0	60	11	0	87

Quadro 24 - Ramais por freguesia



5.4 – INTERVENÇÕES

Na área de exploração das redes existentes foram efetuadas 1512 intervenções, sendo, 998 na rede de abastecimento público de água e 514 na rede de saneamento.

Ao nível do tipo de intervenção na rede de abastecimento, verificou-se que a assistência aos consumidores, e as roturas, foram as que obtiveram o maior número com 316 e 300 intervenções, respetivamente.

No que concerne às intervenções na rede de saneamento, o maior número de intervenções realizou-se nas caixas de visita (151) e sumidouros (39).

Tipo de Intervenção	Abastecimento de Água	Saneamento	Administração Direta	Empreitada
	n.º intervenções		n.º intervenções	
Roturas	300		78	10
Caixa de Visita		151	151	42
Sumidouros		39	39	30
Bocas-de-incêndio	88		43	
Assistência aos consumidores	316		98	
Reaberturas	104		23	
TOTAL	808	190	432	82

Quadro 25 – Intervenções nas redes de abastecimento e saneamento

Nas intervenções nos pavimentos em calçada foram executadas 166 intervenções que correspondem a 595 m² todos realizados por administração direta.

Durante o presente ano, foram também realizadas 89 intervenções em pavimentos em betuminoso, correspondente a 591 m² todos realizados por administração direta.



Tipo de Intervenção	Abastecimento de Água	Saneamento	Administração Direta	Empreitada
	n.º intervenções		m ²	
Pavimentos em Calçada	80	86	238,0	357,0
Pavimentos em betuminoso	31	58	236,4	354,6
TOTAL	111	144	474,4	711,6

Quadro 26 - Intervenções em Pavimentos

O gráfico 15 ilustra as roturas por freguesia que ocorreram durante o ano 2017.

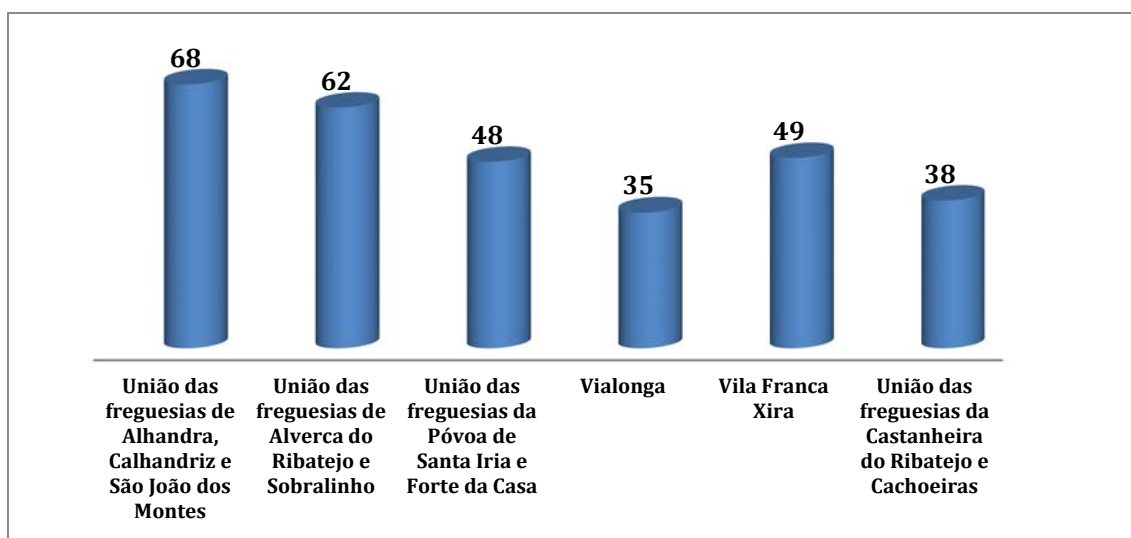


Gráfico 15 - Roturas por freguesia

No serviço de desobstrução foram efetuadas 2.178 intervenções, sendo 1.283 de desobstrução de rede, 750 de limpeza de fossas particulares e 145 de limpeza de EEAR e fossas dos SMAS, subdividido pelas diversas freguesias conforme quadro 27.

Serviço de Desobstrução			
Freguesia	Desobstrução de Rede	Limpeza de Fossas Particulares	Limpeza de EEAR e Fossas dos SMAS
União das freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	137	238	5
União das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	326	202	
União das freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	246	19	93
Vialonga	178	4	3
Vila Franca Xira	272	150	44
União das freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	124	137	0
TOTAL	1.283	750	145

Quadro 27 - Serviço de Desobstrução

5.5 - CONSUMO E PRODUÇÃO DE ENERGIA

Os SMAS VFX aproveitando o recurso de energia solar utilizam a instalação de painéis solares, em diversas estruturas próprias, permitindo carregar essa energia na rede pública.

Em 2017, registou-se um aumento de 5.897 kwh na produção de energia, cifrando-se o total do ano em 83.910 kwh.

	Fonte Nova	Quinta do Forno	Fonte Santa	Porto D'Areia	Roque Annes	Casal da Serra	Casal da Côxa R'V	S. Romão	Calhandriz	Sobralinho	Bragadas	Totais
Produção kWh (dez-15)	8.786	8.551	5.182	7.714	6.369	5.055	8.977	6.339	7.945	7.603		72.521
Produção kWh (dez-16)	8.529	8.089	5.433	7.506	8.124	2005	8.613	6.264	8.163	7.274	8.013	78.013
Produção kWh (dez-17)	9.127	8.860	5.091	7.528	8.536	7.775	7.464	6.160	8.258	5.530	9.581	83.910

Quadro 28 - Produção de Energia (Kwh)



Os consumos energéticos da bombagem para os reservatórios de água totalizaram 1.643.903 kwh, registando face a 2016 um decréscimo de 121.372 kwh (-6,88%).

Energia Ativa (kWh)	2015	2016	2017
Vazia	821.577	860.130	805.145
Cheias	692.630	694.231	640.741
Ponta	260.890	210.914	198.017
TOTAL	1.775.097	1.765.275	1.643.903

Quadro 29 - Consumo de Energia Ativa (Kwh)

No quadro infra, é possível a leitura dos proveitos da produção de energia.

	Fonte Nova	Quinta do Forno	Fonte Santa	Porto D'Areia	Roque Annes	Casal da Serra	Casal da Côxa R'V	S. Romão	Calhandriz	Sobralinho	Bragadas	Totais
Proveito (dez-15)	3.902	3.801	2.287	3.795	3.886	2.566	3.600	1.528	1.915	1.815		29.095
Proveito (dez-16)	3.015	2.854	1.918	3.693	3.997	986	3.454	1.510	1.968	1.754	1.072	25.148
Proveito (dez-17)	2.636	2.559	1.470	3.704	4.200	3.825	2.993	1.485	1.991	1.333	1.177	27.372

Quadro 30 – Proveitos da Produção de Energia (€)

5.6 - FROTA AUTOMÓVEL

Para o exercício da sua atividade os SMAS VFX dispõem de uma frota automóvel constituída por 71 viaturas.

Das 71 viaturas, 4 foram adquiridas no decurso do ano 2017, para substituição de outras equivalentes em fim de vida. Três das viaturas, duas ligeiras e uma comercial mista, ficam ao serviço do Setor de Exploração da Divisão de Água, Saneamento e Equipamentos, enquanto que a quarta, ligeira, fica ao serviço da Divisão Comercial.



Viaturas	n.º viaturas	Tipo de combustível	Quilómetros percorridos	Consumo (litros)	Consumo médio (litros)
Viaturas ligeiras	24	Gasolina	259.890	18.313	7,05
Viaturas ligeiras	3	Gasóleo	51.628	3.173	6,15
Viaturas mistas	29	Gasóleo	390.415	38.177	9,78
Viaturas pesadas	11	Gasóleo	68.933	29.497	42,79
Retroscavadoras	3	Gasóleo	192 horas	1.044	5,44 l/hora
Dumper's	1	Gasóleo	-	-	-
	71			90.205	

Quadro 31 - Frota Automóvel



6. CONTROLO DE QUALIDADE

6.1 – ÁGUA

O controlo da qualidade da água de abastecimento público, no Concelho de Vila Franca de Xira, é assegurado pelos SMAS VFX através de análises realizadas em laboratório próprio e em laboratório particular acreditado, no cumprimento da legislação em vigor.

No cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano (PCQA) para o ano 2017, aprovado pela ERSAR, efetuaram-se 387 amostras, tendo sido determinados 1.171 parâmetros bacteriológicos e 2.062 parâmetros físico-químicos.

N.º de Amostras por trimestre	N.º Parâmetros Determinados			Incumprimentos Paramétricos	
	Total	Bacteriológicos	Físico-químicos	N.º Amostras	N.º Parâmetros
92	848	286	562	0	0
99	798	298	500	1	2
96	798	290	508	1	1
100	789	297	492	2	2
387	3.233	1.171	2.062	4	5

Quadro 32 – Análises laboratoriais



No âmbito da verificação dos incumprimentos registados, foram realizadas contra-análises em novas amostras de água, não se confirmando a persistência da situação anteriormente detetada. Tratou-se de uma situação pontual e confinada, não tendo sido possível concluir sobre a causa, pois as análises posteriores apresentaram resultados conformes.

Para além das análises referidas anteriormente, foram ainda analisadas outras amostras de águas, de diferentes origens, num total de 6.017 amostras distribuídas por 10.556 parâmetros em análise, conforme o quadro 33.

Tipo de amostra	n.º de Amostras	n.º Parâmetros
Contra-análises	12	26
Reclamações	15	70
Requisições	3	24
Infiltrações	76	279
Fontanários públicos	0	0
Captação – Furo de S. Romão	49	308
Controlo operacional (qualidade água)	491	3.993
Controlo operacional (tratamento)	5.186	5.186
Pesquisa de legionella	88	176
Controlo eficácia da higienização de reservatórios	89	445
Outras	8	49
TOTAL	6.017	10.556

Quadro 33 - Amostras Analisadas



6.2 - ÁGUAS RESIDUAIS

No período em questão, foi efetuado o controlo analítico nas ETAR's do Concelho, exploradas pelos SMAS VFX, ao abrigo das condições estabelecidas nas licenças de utilização de recursos hídricos para rejeição de águas residuais, sendo os resultados obtidos referentes a amostras recolhidas à saída das ETAR's.

Os critérios de conformidade a cumprir, tendo em conta a descarga do efluente numa linha de água, deverão obedecer aos Valores Limite de Emissão (VLE) estabelecidos nas respetivas licenças de descarga de cada ETAR que estão definidas nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de agosto.

Até ao final de 2017, das 192 análises previstas, foram efetuadas na íntegra, as 192 análises às águas residuais: 96 em Trancoso de Cima e 96 na Calhandriz, correspondendo à totalidade do número de análises previstas para estas duas ETAR's.

ETAR	N.º de análises		
	Previstas	Efetuadas	Não conformes
Trancoso de Cima	96	96	0
Calhandriz	96	96	24
Trancoso de Baixo	0	0	0
TOTAL	192	192	24

Quadro 34 - Análises a ETAR's

Estes valores de autocontrolo são trimestralmente reportados à Agência Portuguesa do Ambiente, entidade licenciadora das descargas de ETAR's, em meio hídrico.



6.3 – AR

Procedeu-se à medida das partículas em suspensão em Alhandra, em 5 estações de medição, com 652 valores em análise. Conforme se pode verificar no quadro 35, não foram ultrapassados os valores limite anual para a média aritmética permitida pela legislação em vigor que se situa nos 40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$.

Estação de Medição (EM)	Valores Medidos (N.º)	Concentrações diárias >50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ -2	Média Aritmética ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) -3	Valores Máximos ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)
1A – Escola Primária da Qta. da Marquesa	144	2	22	52
2 – Reservatório de Água da Quinta da Escusa	144	3	19	58
3A – Cemitério de Alhandra	97	3	21	68
4 – Centro Náutico da CIMPOR	129	3	24	65
5 – Piscina da CIMPOR	138	8	26	78
TOTAL	652	19	22	78

Quadro 35 - Medição de Partículas

6.4 - RUÍDO

Os Serviços de Medições Acústicas destes SMAS encontram-se acreditados pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) desde 04 de janeiro de 2013, data em que foi emitido o certificado de acreditação n.º L0653, no âmbito da Acústica e Vibrações, para ensaios: Ruído Ambiente, Medições dos níveis de pressão sonora; Critério de incomodidade - Medições no interior de edifícios; Fonte e recetor no mesmo edifício,



em edifícios contíguos ou em edifícios afastados entre si de distância não superior a $10x(hs+hr)^1$.

No quadro seguinte, estão registados, de forma resumida, os processos de medições acústicas, realizadas durante o ano de 2017, no âmbito de queixas apresentadas na Câmara Municipal.

Fontes Ruídas (alvo de queixa)			N.º total de avaliações efetuadas	N.º de Processos Queixa sem medições
Cafés/restaurantes	Motores de equipamentos	Outras		
9	4	1	5	7

Quadro 36 - Medições Acústicas

6.5 - CONTADORES DE ÁGUA FRIA

Durante este período, o Laboratório de Contadores de Água dos SMAS VFX, realizou 803 verificações de contadores, conforme o quadro 37, respeitantes a primeiras verificações, não tendo sido efetuadas verificações extraordinárias.

Durante o ano 2017, foram realizadas 3 verificações de contadores com calibre DN 40, com recurso a laboratórios exteriores.

¹ hs – altura da fonte em metros; hr – altura do recetor em metros

Verificações de Contadores		
Calibre	1.ª Verificação	Verificação Extraordinária
DN15	660	0
DN20	120	0
DN25	12	0
DN30	8	0
DN40	3	0
TOTAL	803	0

Quadro 37 - Verificação de Contadores

No quadro 38 pode analisar-se o movimento ocorrido de contadores, sendo o saldo existente no período: 3.667 novos, 175 reparados, 250 para reparação e 493 para sucata.

Calibre	Movimento de Contadores													
	Existências em 31 de dezembro de 2016				Entradas			Saídas			Existências em 31 de dezembro de 2017			
	Novos	Reparados	Para Reparação	Para Sucata	Novos	Para Reparação	Para Sucata	Novos	Reparados	Para Sucata	Novos	Reparados	Para Reparação	Para Sucata
DN13	0	0	0	0	0	0	37	0	0	32	0	0	0	5
DN15	740	0	1.521	57	3.300	1.721	1.378	2.790	530	954	3.620	130	212	481
DN20	5	41	33	3	0	91	8	5	143	5	0	18	4	6
DN25	0	17	9	0	15	20	1	4	25	0	11	4	17	1
DN30	10	17	1	0	15	16	0	7	11	0	18	14	9	0
DN40	3	3	0	0	6	6	0	4	3	0	5	3	3	0
DN50	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	0	0
DN50 cj.	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DN80	5	0	0	0	0	1	0	1	0	0	4	0	1	0
DN80 cj.	0	0	2	0	2	1	2	2	0	2	0	0	3	0
DN100	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0
DN150	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
TOTAL	772	84	1.567	60	3.338	1.856	1.426	2.813	712	993	3.667	175	250	493

Quadro 38 - Movimento de Contadores

7. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

7.1 - EVOLUÇÃO DAS DOTAÇÕES

A dotação inicial do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) aprovada para o ano 2017 tinha o valor de 2.372.535,00 Euros.

Objetivo	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Diferença
Administração Geral	218.000,00	705.850,00	487.850,00
Saneamento	1.104.535,00	1.458.285,00	353.750,00
Abastecimento de Água	1.050.000,00	1.239.800,00	189.800,00
TOTAL	2.372.535,00	3.403.935,00	1.031.400,00

Quadro 39 - Dotações PPI

Ao longo do ano 2017, realizaram-se 1 revisão e 8 alterações orçamentais que visaram, entre outros objetivos, ajustar as dotações às necessidades reais, e incorporar o saldo de gerência do ano anterior (2.475.753,80 €), resultando numa dotação corrigida de 3.403.935,00 €.

7.2 - EXECUÇÃO FINANCEIRA

Do montante previsto em investimentos para 2017, realizaram-se 3.219.952,45 €, representando uma taxa de execução de 94,6 %.



Comparando com o período homólogo do exercício anterior, o montante previsto para o total de investimentos foi inferior em 474.065,00 €.

(Unidade: Euros)

Objetivo	Investimento previsto		Investimento realizado		Grau de Execução	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Administração Geral	656.800,00	705.850,00	490.371,43	621.967,02	74,66%	88,12%
Saneamento	1.334.600,00	1.458.285,00	1.141.957,62	1.393.176,88	85,57%	95,54%
Abastecimento de Água	1.886.600,00	1.239.800,00	1.596.778,50	1.204.808,55	84,64%	97,18%
TOTAL	3.878.000,00	3.403.935,00	3.229.107,55	3.219.952,45	83,27%	94,60%

Quadro 40 - Resumo da execução do PPI

Os investimentos executados tiveram uma maior incidência no Saneamento representando 43,3 % do total do investimento, seguido do Abastecimento de Água, representando 37,4 % e da Administração Geral que representou 19,3 % do investimento total.

Em termos de execução, a maior taxa correspondeu ao Abastecimento de Água (97,18%), seguido do Saneamento (95,54%) e da Administração Geral (88,12%).



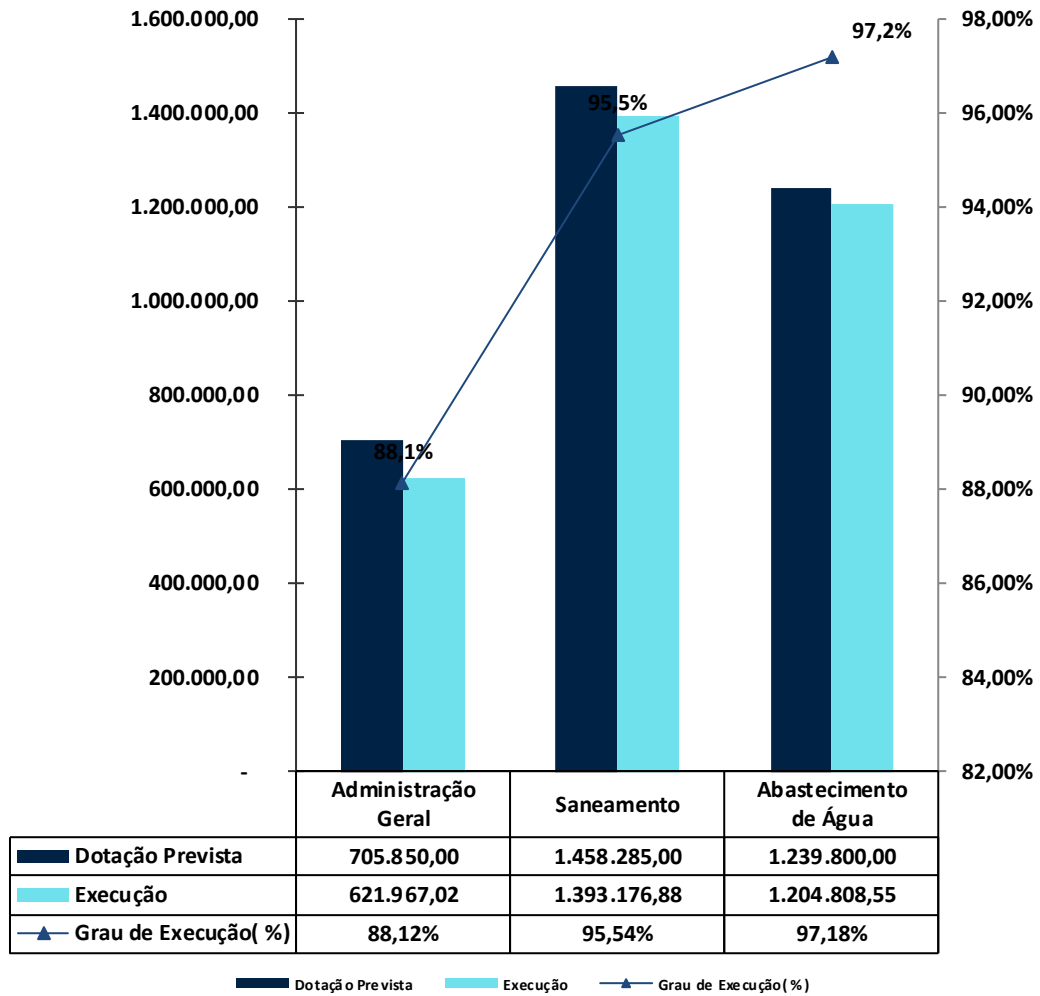


Gráfico 16 - Plano Plurianual de Investimentos por objetivo



8. ANÁLISE ORÇAMENTAL

8.1 - ANÁLISE SUMÁRIA

As receitas cobradas, pelos SMAS VFX, no ano 2017, totalizaram 21.470.961,75 €.

A taxa de execução da receita situou-se nos 103,64 %, suportada essencialmente pelo desempenho da receita corrente no valor 18.992.857,83 € e complementada por uma receita de capital relativa a venda de bens de investimento no valor de 2.350,12 €, mais especificamente, equipamento de transporte.

As despesas situaram-se numa taxa de execução de 95,81 %, tendo atingido 19.848.916,44 €, sendo que, 16.628.963,99 € são despesas de natureza corrente, essencialmente, aquisição de bens e serviços e despesas com o pessoal, e 3.219.952,45 € despesas de capital.

Transitou, assim, para a gerência seguinte um saldo de 1.622.045,31 €.

No que respeita ao cumprimento da regra do equilíbrio orçamental consagrado no regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, para efeitos de demonstração do cumprimento desta regra, apresenta-se o quadro infra:

(Unidade: euros)

Equilíbrio Orçamental	Dotação Inicial	Dotação Final	Execução Orçamental
(1) Receita Corrente	18.236.084,00	18.236.084,00	18.992.857,83
(2) Despesa Corrente	15.868.174,00	17.312.527,80	16.628.963,99
(3)= (1)-(2) Poupança Corrente	2.367.910,00	923.556,20	2.363.893,84
(4) Amortizações Empréstimos de MLP	0,00	0,00	0,00
(5)=(3)-(4) Saldo	2.367.910,00	923.556,20	2.363.893,84

Quadro 41 - Princípio do Equilíbrio Orçamental



8.2 - RECEITA

No período em análise, as receitas cobradas pelos SMAS de Vila Franca de Xira, totalizaram 21.470.961,75 €, dos quais 18.995.207,95 € são receitas correntes e de capital relativas a 2017 e 2.475.753,80 € são provenientes do saldo de gerência de 2016.

(Unidade: euros)

Receitas	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Receita cobrada	Grau de Execução (%)
Receitas Correntes				
Taxas, multas e outras penalidades	307.635,00	307.635,00	285.662,55	92,86
Rendimentos de propriedade	59.320,00	59.320,00	13.827,07	23,31
Transferências correntes	9.318,00	9.318,00	0,00	0,00
Venda de Bens e Serviços correntes	17.833.050,00	17.833.050,00	18.614.037,01	104,38
Outras receitas correntes	26.761,00	26.761,00	79.331,20	296,44
Soma	18.236.084,00	18.236.084,00	18.992.857,83	104,15
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	2.484,00	2.484,00	2.350,12	94,61
Transferências de capital	30,00	30,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	10,00	10,00	0,00	0,00
Soma	2.524,00	2.524,00	2.350,12	93,11
Outras Receitas				
Reposições não abatidas nos pagam.	2.101,00	2.101,00	0,00	0,00
Soma	2.101,00	2.101,00	0,00	0,00
Soma Orçamento	18.240.709,00	18.240.709,00	18.995.207,95	104,14
Saldo da gerência anterior				
Saldo Orçamental na posse do serviço	0,00	2.475.753,80	2.475.753,80	100,00
Soma Saldo Orçamental	0,00	2.475.753,80	2.475.753,80	100,00
TOTAL	18.240.709,00	20.716.462,80	21.470.961,75	103,64

Quadro 42 - Resumo da Execução da Receita

Do total da receita corrente, 18.614.037,01 € respeitaram à Venda de Bens e Serviços Correntes sendo esta a rubrica mais relevante. Seguidamente, embora com um peso inferior, as rubricas de Taxas, Multas e Outras Penalidades, cujo valor de 285.662,55 €



é, essencialmente, proveniente da cobrança da Taxa de Recursos Hídricos - Água 193.849,08 € e Saneamento 59.952,32 €.

(Unidade:
Euros)

Receita	2017		2016		2015	
	Previsão corrigida	Percentagem de execução	Previsão corrigida	Percentagem de execução	Previsão corrigida	Percentagem de execução
Receitas Correntes	18.236.084,00	104,15%	19.296.257,00	93,59%	16.350.447,00	94,81%
Receitas de Capital	2.524,00	93,11%	2.354,00	73,37%	4.988,00	64,55%
Outras Receitas	2.477.854,80	99,92%	3.351.588,48	99,94%	2.868.170,99	100,14%
TOTAL	20.716.462,80	103,64%	22.650.199,48	94,53%	19.223.605,99	95,60%

Quadro 43 – Comparativo Execução da Receita 2017/2016/2015

No quadro supra, podemos analisar o grau de execução do orçamento da receita, que se cifrou em 103,64%, desempenho para o qual contribuíram as receitas correntes com 104,15%, outras receitas com 99,92% e receitas de capital com 93,11%. A evolução em relação a 2016 (94,53%), deve-se essencialmente ao rigor com que foram elaborados os documentos previsionais.

8.3 - DESPESA

O total das despesas pagas, no período em análise, contabilizou um valor de 19.848.916,44 €, sendo 83,78 % despesas correntes e 16,22 % despesas de capital.

A taxa de execução da despesa total foi de 95,81 %, a despesa corrente com uma taxa de execução de 96,05 % e a despesa de capital 94,60 %.



Dos 20.716.462,80 € inscritos no orçamento, estavam comprometidos 20.184.651,90 €, representando 97,43 % da dotação orçamental da despesa, tendo-se assumido para despesas correntes 84,05 % e para despesas de capital 15,95 %.

(Unidade: Euros)

Despesas	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Grau de Execução
Despesas Correntes					
Despesas com o pessoal	3.398.315,00	3.391.815,00	3.236.924,88	3.196.681,72	94,25
Aquisição de Bens e Serviços	12.198.759,00	13.435.162,80	13.265.986,49	12.970.494,19	96,54
Transferências correntes	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	271.000,00	485.450,00	461.788,08	461.788,08	95,13
Soma	15.868.174,00	17.312.527,80	16.964.699,45	16.628.963,99	96,05
Despesas de Capital					
Aquisição de Bens de Capital	2.372.535,00	3.403.935,00	3.219.952,45	3.219.952,45	94,60
Soma	2.372.535,00	3.403.935,00	3.219.952,45	3.219.952,45	94,60
TOTAL	18.240.709,00	20.716.462,80	20.184.651,90	19.848.916,44	95,81

Quadro 44 - Resumo da Execução da Despesa

Nas despesas correntes predominam as despesas com a aquisição de bens e serviços (12.970.494,19 €), representando 78,00 % da despesa corrente e 65,35 % da despesa total.

Esta despesa está relacionada essencialmente com a aquisição de água (6.033.431,09 €) e os custos com o tratamento de águas residuais (4.387.744,70 €).

Ocupando o segundo lugar, as despesas com o pessoal no valor de 3.196.681,72 €, que representam 19,22 % da despesa corrente e 16,11 % da despesa total.



O valor das despesas de capital resulta das construções diversas que ocorreram, ao longo do ano em análise, tendo grande significado ao nível dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais no valor de 1.372.063,44 €, e da Captação e Distribuição de Água no valor de 878.164,50 €.

(Unidade: Euros)

Despesa Descrição	2017		2016		2015	
	Dotação corrigida	Percentagem de execução	Dotação corrigida	Percentagem de execução	Dotação corrigida	Percentagem de execução
Despesas Correntes	17.312.527,80	96,05%	18.772.199,48	83,66%	14.181.155,99	80,21%
Despesas de Capital	3.403.935,00	94,60%	3.878.000,00	83,27%	5.042.450,00	72,46%
TOTAL	20.716.462,80	95,81%	22.650.199,48	83,60%	19.223.605,99	78,17%

Quadro 45 – Comparativo da Execução da Despesa 2017/2016/2015

No quadro supra, podemos analisar o grau de execução do orçamento da despesa, que se situou nos 95,81%, tendo contribuído para o mesmo, as despesas correntes com 96,05%, e as de capital com 94,60% de execução. Em relação a 2016 (83,60%), houve um aumento de 12,45%, no grau de execução, fruto do rigor acrescido, na elaboração dos documentos previsionais.



8.4 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL

No final do ano 2017, as receitas totais apresentaram um aumento em 934.191,37 €, ou seja, uma variação de 5,17 % comparativamente com o período homólogo do exercício anterior. O mesmo comportamento, verificou-se nas despesas com uma variação de 4,83 %, ou seja, um aumento de 914.166,18 € nas despesas totais.

A receita corrente, no total de 18.992.857,83 €, aumentou em 933.568,33 € (5,17%), em resultado, essencialmente, do aumento assinalado na Venda de Bens e Serviços Correntes no valor de 879.854,07 € e Taxas Multas e Outras Penalidades no valor de 87.091,33 €, apesar da diminuição de receita ao nível dos Rendimentos de propriedade em 32,88%, de Transferências correntes em 100% e de Outras Receitas Correntes em 19,83 %.

As receitas de capital totalizaram um aumento de 36,07 %, comparativamente com igual período de 2016, ou seja, mais 623,04 €.



(Unidade: Euros)

DESPESAS / RECEITAS	31-12-2016	31-12-2017	Variação	%
Receitas Correntes				
Taxas, multas e outras penalidades	198.571,22	285.662,55	87.091,33	43,86
Rendimentos de propriedade	20.601,02	13.827,07	-6.773,95	-32,88
Transferências correntes	6.981,03	0,00	-6.981,03	-100,00
Venda de Bens e Serviços correntes	17.734.182,94	18.614.037,01	879.854,07	4,96
Outras receitas correntes	98.953,29	79.331,20	-19.622,09	-19,83
Soma	18.059.289,50	18.992.857,83	933.568,33	5,17
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	1.727,08	2.350,12	623,04	36,07
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	1.727,08	2.350,12	623,04	100,00
Outras Receitas				
Reposições não abatidas nos pagam.	0,00	0,00	0,00	100,00
Soma	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL RECEITAS	18.061.016,58	18.995.207,95	934.191,37	5,17
Despesas Correntes				
Despesas com o pessoal	3.189.368,41	3.196.681,72	7.313,31	0,23
Aquisição de Bens e Serviços	12.164.970,36	12.970.494,19	805.523,83	6,62
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	351.303,94	461.788,08	110.484,14	31,45
Soma	15.705.642,71	16.628.963,99	923.321,28	5,88
Despesas de Capital				
Aquisição de Bens de Capital	3.229.107,55	3.219.952,45	-9.155,10	-0,28
Soma	3.229.107,55	3.219.952,45	-9.155,10	-0,28
TOTAL DESPESAS	18.934.750,26	19.848.916,44	914.166,18	4,83

Quadro 46 - Comparativo Receitas /Despesas - 2016/2017

Comparativamente com o ano 2016, a despesa corrente aumentou em 923.321,28 €, ou seja 5,88 %, em consequência do aumento na Aquisição de Bens e Serviços com uma variação positiva e significativa de 805.523,83€.



Este aumento deveu-se, principalmente, ao aumento do preço do m³ de água e taxa de recursos hídricos de água na faturação da Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., bem como o preço do saneamento - recolha e tratamento de efluentes, taxa de recursos hídricos de saneamento e da introdução da componente tarifária acrescida alta (CTA) na faturação da Águas do Tejo Atlântico, S.A.

A despesa de capital no valor de 3.219.952,45€, representou uma diminuição de 0,28% (-9.155,10 €), em relação a 2016.

9. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ECONÓMICA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

9.1 - EVOLUÇÃO ECONÓMICA

9.1.1 - PROVEITOS

Os Proveitos totais dos SMAS VFX, traduziram-se no exercício de 2017 em 19.282.384,24 €, representando uma redução de 0,94 % em relação a igual período de 2016.

O quadro 47 sintetiza a estrutura de proveitos comparativa com dezembro de 2016, podendo-se verificar um aumento significativo nos Proveitos e Ganhos Extraordinários (114,51 %), seguido dos Proveitos Suplementares com 30,07%.



(Unidade: Euros)

Estrutura de Proveitos	2015	2016	2017	Variação	%
Venda de Água	9.561.541,37	9.037.673,15	8.715.675,76	-321.997,39	-3,56%
Prestação de Serviços	5.535.730,05	9.519.195,83	9.332.466,68	-186.729,15	-1,96%
Trabalhos para a própria Entidade	325.302,18	349.972,84	272.638,77	-77.334,07	-22,10%
Proveitos Suplementares	22.204,84	23.983,27	31.196,02	7.212,75	30,07%
Transferências e Subsídios Obtidos	9.308,04	6.981,03	0,00	-6.981,03	-100,00%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	199.689,85	204.971,06	265.396,90	60.425,84	29,48%
Proveitos e Ganhos Financeiros	57.505,36	19.013,78	14.336,77	-4.677,01	-24,60%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	602.469,14	303.332,96	650.673,34	347.340,38	114,51%
TOTAL	16.313.750,83	19.465.123,92	19.282.384,24	-182.739,68	-0,94%

Quadro 47 - Estrutura de Proveitos

De referir, uma ligeira diminuição na venda de água (-3,56 %).

9.1.2 - CUSTOS

Durante o ano 2017, os custos totais, suportados pelos SMAS VFX, ascenderam a 18.964.920,56 €, representando um aumento de 1,43 % em relação a igual período de 2016, reflexo dos aumentos nas despesas com custos e perdas extraordinárias em 31,30%, e nos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas em 9,96%, discriminados no quadro 48.



(Unidade: Euros)

Estrutura de Custos	2015	2016	2017	Varição	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	4.372.733,17	4.593.945,04	5.051.406,31	457.461,27	9,96%
Fornecimentos e serviços externos:	2.199.130,89	6.001.178,81	6.188.937,38	187.758,57	3,13%
Custos com o pessoal:	3.138.605,80	3.204.730,77	3.196.740,47	-7.990,30	-0,25%
Transferências e subs. correntes concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortizações do exercício	2.447.709,50	2.748.311,39	2.537.938,08	-210.373,31	-7,65%
Provisões do exercício	672.874,66	624.071,96	308.928,91	-315.143,05	-50,50%
Outros custos e perdas operacionais	208.341,31	533.825,53	380.138,16	-153.687,37	-28,79%
Custos e perdas financeiros	52,32	1.061,29	499,36	-561,93	-52,95%
Custos e perdas extraordinários	1.110.762,72	990.352,21	1.300.331,89	309.979,68	31,30%
TOTAL	14.150.210,37	18.697.477,00	18.964.920,56	267.443,56	1,43%

Quadro 48 - Estrutura de Custos

De referir que o aumento mais significativo 457.461,27 € em custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, está relacionado com um aumento do custo de aquisição de água.

9.1.3 - RESULTADOS

A atividade dos SMAS VFX, quando observada numa ótica de custos e proveitos por natureza, reflete-se no seguinte quadro.

(Unidade: Euros)

Resultados	2015	2016	2017	Varição	%
Resultados Operacionais	2.614.381,00	1.436.713,68	953.284,82	-483.428,86	-33,65%
Resultados Financeiros	57.453,04	17.952,49	13.837,41	-4.115,08	-22,92%
Resultados Correntes	2.671.834,04	1.454.666,17	967.122,23	-487.543,94	-33,52%
Resultados Extraordinários	-508.293,58	-687.019,25	-649.658,55	37.360,70	-5,44%
Resultado Líquido do Exercício	2.163.540,46	767.646,92	317.463,68	-450.183,24	-58,64%

Quadro 49 - Resultados ano 2017

A evolução dos resultados, reflete-se de forma positiva, sendo que o total dos custos é inferior ao total dos proveitos apurando-se um Resultado Líquido do Exercício de 317.463,68 €.

Comparativamente com o ano anterior houve uma variação de menos 450.183,24 €, devido ao aumento dos custos em 1,43 % e diminuição dos proveitos em 0,94 %.

De salientar, o aumento no custo de aquisição de água em contrapartida da diminuição da venda de água, e ainda, o aumento no custo com o tratamento de águas residuais não proporcional com o aumento dos proveitos com o mesmo.



9.1.4 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Ativo Líquido dos SMAS VFX, no final do ano 2017, foi de 59.101.947,49 €, levando em consideração o montante de 967.497,97 € relativo a Acréscimos e Diferimentos, representativos de direitos a receber em períodos seguintes.

(Unidade: Euros)

Balço	2016	2017	Varição	%
<i>Ativo Líquido</i>				
Imobilizado Incorpóreo	30.990,12	77.762,80	46.772,68	100,00%
Imobilizado Corpóreo	51.095.549,30	51.630.758,56	535.209,26	1,05%
Existências	282.725,17	298.574,99	15.849,82	5,61%
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	2.992.365,53	3.041.255,63	48.890,10	1,63%
Depósitos Bancários e caixa:	3.498.938,69	3.086.097,54	-412.841,15	-11,80%
Acréscimos e diferimentos:	1.050.054,38	967.497,97	-82.556,41	-7,86%
Total ativo	58.950.623,19	59.101.947,49	151.324,30	0,26%
<i>Fundos Próprios e Passivo</i>				
Fundos Próprios	54.109.946,18	54.260.442,80	150.496,62	0,28%
Total dos Fundos Próprios	54.109.946,18	54.260.442,80	150.496,62	0,28%
<i>Passivo</i>				
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	1.097.515,77	1.536.758,08	439.242,31	40,02%
Acréscimos e Diferimentos	3.743.161,24	3.304.746,61	-438.414,63	-11,71%
Total do Passivo	4.840.677,01	4.841.504,69	827,68	0,02%
Total de Fundos Próprios e Passivo	58.950.623,19	59.101.947,49	151.324,30	0,26%

Quadro 50 - Balço Comparativo 2016/2017



O valor do passivo totaliza 4.841.504,69 €, subdividindo-se em Dívidas a Terceiros a Curto Prazo no valor de 1.536.758,08 € e Acréscimos e Diferimentos no valor de 3.304.746,61 €.

As Dívidas a Terceiros a Curto Prazo, devem-se essencialmente: às dívidas com o Estado e Outros Entes Públicos (77.115,09 €), relacionadas com as retenções de IRS dos trabalhadores e com as Contribuições para a Segurança Social, cujo pagamento ocorre no mês seguinte e com as dívidas com os Outros Credores (1.427.180,30 €) relativas, particularmente, a valores a entregar à CMVFX no que diz respeito à Tarifa de Resíduos Sólidos e Urbanos e à Tarifa de Tratamento de Águas Residuais de consumos de anos anteriores a 2016.

O valor em Acréscimos e Diferimentos é relativo aos custos cujo pagamento só irá ocorrer no ano de 2018, apesar de dizer respeito a bens ou serviços prestados ou adquiridos no presente ano, nomeadamente consumos de água, eletricidade, comunicações e seguros.

Os Fundos Próprios, que decorrem da diferença entre o Ativo e o Passivo, têm o valor de 54.260.442,80 €, registando um aumento de 150.496,62 €, que resultou da distribuição do Resultado Líquido do Exercício de 2016.



9.1.5 - RÁCIOS

Os indicadores apresentados no quadro seguinte, nomeadamente de rendibilidade e liquidez, facilitam a apreciação da situação financeira dos SMAS VFX.

Indicadores	Fórmulas	(Unidade: Euros)	
		2016	2017
Fundo de Maneio (€)	Ativo circulante-Passivo Circulante	5.676.513,62	4.889.170,08
Liquidez Geral (%)	Ativo Circulante/Passivo Circulante	6,17	4,18
Solvabilidade (%)	Fundos Próprios/Fundos Alheios	11,18	11,21
Autonomia Financeira (%)	Capitais Próprios / ativo liquido	0,92	0,92
Grau de cobertura do Imobilizado (%)	fundos próprios/ Imobilizado liquido	1,06	1,05
Rendibilidade do Ativo Total (%)	Lucro liquido/ativo liquido	1,30	0,54
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%)	Lucro liquido/Património Liquido	1,42	0,59
Rendibilidade das Vendas e Serviços Prestados (%)	RLE/(Vendas + Prestação de Serviços)*100	4,14	1,71
Cash-Flow (€)	Lucro liquido+Amortizações+ Provisões	4.140.030,27	3.689.847,03

Quadro 51 - Indicadores comparativos 2016/2017

Estes indicadores de rendibilidade procuram avaliar a eficiência e capacidade de gestão dos ativos e capitais próprios detidos pela empresa em termos de produção de resultados.

Face ao exposto, um resultado positivo significa que os ativos da empresa possuem capacidade para gerarem retorno financeiro, demonstrando capacidade de solvência dos compromissos assumidos.



10. PERSPETIVAS ORIENTADORAS

Os SMAS VFX, no contexto municipal, mantêm como principais linhas de orientação a adoção de políticas estratégicas que visam a garantia da qualidade da água fornecida, a segurança no seu abastecimento, a redução de perdas com a adoção de ações de controlo, a adequada drenagem e tratamento das águas residuais, o aumento da eficiência energética, assim como a gestão patrimonial das infraestruturas.

A relação comercial com os clientes dos SMAS VFX é uma prioridade constante, continuando a investir nos atendimentos presencial e telefónico, colocando à disposição dos clientes novas aplicações informáticas e de contacto telefónico mais céleres.

Tendo sempre presente que o caminho para a eficiência dos SMAS VFX passa pelos trabalhadores, como peça chave para o seu crescimento, mantêm-se a aposta na formação profissional e aperfeiçoamento dos trabalhadores.

Num contexto em que as organizações públicas encontram-se perante um novo paradigma de valores ambientais, económicos e sociais, os SMAS VFX, perspetivam a adoção de medidas que visam tornar esta entidade numa organização responsável socialmente.



PROPOSTA

Em cumprimento do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe-se a aprovação da Prestação de Contas do ano 2017, que apresenta um resultado líquido do exercício no valor de 317.463,68 €.

Propõe-se ainda que a aplicação do resultado líquido seja em 95% do seu valor, 301.590,50 € para resultados transitados e os restantes 5%, 15.873,18 € para reforço das reservas legais, em conformidade com o disposto nos números 2.7.3.4 e 2.7.3.5 daquele diploma legal.

Vila Franca de Xira, 9 de março de 2018

O Conselho de Administração



AGRADECIMENTOS

A eficácia e eficiência dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, prestados pelos SMAS no concelho de Vila Franca de Xira, depende da participação da população servida que, com as suas sugestões, nos ajudaram a melhorar todos os dias, e do empenho e dedicação de todos os trabalhadores dos SMAS VFX.

O Conselho de Administração expressa o agradecimento a todos, salientando:

- os utilizadores que transmitem sugestões e informam os SMAS VFX das anomalias surgidas, permitindo maior celeridade na sua reparação;
- a dedicação do conjunto de trabalhadores dos SMAS VFX que, em todos os setores, procuram melhorar o funcionamento dos Serviços;
- a compreensão da população afetada pela incomodidade resultante dos trabalhos de reparação, extensão e melhoramento das infraestruturas dos SMAS VFX;
- os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia pela colaboração na procura de soluções para os problemas dos munícipes;
- a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, que com as suas sugestões ajudaram a um melhor relacionamento institucional com os SMAS VFX;
- a colaboração do Sr. Presidente da Câmara Municipal no empenho em melhorar os serviços prestados pelos SMAS VFX aos munícipes, em permanente ligação com o Conselho de Administração dos SMAS.

Vila Franca de Xira, 9 de março de 2018

